



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,  
PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO *CAMPUS BRASÍLIA***

**Projeto Político Pedagógico da Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança**

**Área de Dança – *Campus Brasília*  
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design**

**Brasília-DF**

**2023**



## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### **REITORIA**

Luciana Miyoko Massukado  
Reitora

Giovanna Megumi Ishida Tedesco  
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Marley Garcia Silva  
Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

### **CAMPUS BRASÍLIA**

Patricia Albuquerque de Lima  
Diretora-Geral

Rafaela Caetano Pinto  
Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão

Davi Lucas Macedo Neves Cruz  
Diretor de Ensino

Junio César Batista de Souza  
Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Christine Rebouças Lourenço  
Coordenadora de Ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*  
“FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS SOMÁTICAS E DANÇA”**

---

Comissão instituída pela Portaria nº 1225, de 04 de maio de 2018, alterada pelas portarias nº 17/2018 de 13 de dezembro de 2018, Portaria 9/2019 - DGBR/RIFB/IFB, de 14 de fevereiro de 2019 e Portaria 11/2019 - DGBR/RIFB/IFB, de 15 de fevereiro de 2019

Professora Dra. Carla Sabrina Cunha (Presidente)

Professora Dra. Raquel Purper (Membro) Professora

Ms. Elizabeth Tavares Maia (Membro)

Professor Ms. Marcos Vinicius Buiati Rezende (Membro)

Ms. Pollyana Maria Ribeiro Alves Martins (Membro)

**PROFESSORES COLABORADORES**

Professor Dr. Diego Pizarro

Professora. Dra. Suselaine Serejo Martinelli



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Curso .....</b>	<b>05</b>
	1.1 Apresentação.....	05
	1.2 Dados da Instituição.....	06
	1.3 Dados do Curso .....	06
<b>2</b>	<b>Justificativa .....</b>	<b>07</b>
	2.1 Breve histórico da Educação Somática.....	12
<b>3</b>	<b>Histórico da Instituição Proponente.....</b>	<b>15</b>
	3.1 Caracterização da Região .....	15
	3.2 Histórico e Caracterização da Instituição .....	15
	3.3 Histórico e Caracterização do <i>Campus</i> Brasília .....	17
<b>4</b>	<b>Objetivos .....</b>	<b>19</b>
	4.1 Objetivo Geral.....	19
	4.2 Objetivos Específicos.....	19
<b>5</b>	<b>Público-alvo e Perfil do Egresso .....</b>	<b>20</b>
	5.1 Público-alvo .....	20
	5.2 Perfil Profissional do Egresso .....	20
<b>6</b>	<b>Concepção do Programa.....</b>	<b>21</b>
<b>7</b>	<b>Coordenação do Curso .....</b>	<b>23</b>
<b>8</b>	<b>Carga Horária do Curso.....</b>	<b>25</b>



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>9</b>	<b>Período e Turnos Previstos para a Realização do Curso</b> .....	<b>25</b>
<b>10</b>	<b>Organização Curricular</b> .....	<b>26</b>
	10.1 Fluxo Curricular.....	28
<b>11</b>	<b>Conteúdo Programático</b> .....	<b>30</b>
<b>12</b>	<b>Corpo Docente</b> .....	<b>41</b>
<b>13</b>	<b>Metodologia</b> .....	<b>43</b>
<b>14</b>	<b>Interdisciplinaridade e Atividades Integradoras</b> .....	<b>43</b>
<b>15</b>	<b>CrITÉrios de Seleção</b> .....	<b>44</b>
<b>16</b>	<b>CrITÉrios de Avaliação</b> .....	<b>45</b>
<b>17</b>	<b>Aproveitamento de Estudos</b> .....	<b>46</b>
<b>18</b>	<b>Controle de Frequência</b> .....	<b>46</b>
<b>19</b>	<b>Infraestrutura do Curso</b> .....	<b>46</b>
<b>20</b>	<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b> .....	<b>47</b>
<b>21</b>	<b>Certificação do Curso</b> .....	<b>49</b>
<b>22</b>	<b>Indicadores de Desempenho</b> .....	<b>50</b>
<b>23</b>	<b>Relatório Circunstanciado</b> .....	<b>51</b>
<b>24</b>	<b>Cronograma de Execução do Curso</b> .....	<b>51</b>
<b>25</b>	<b>Referências</b> .....	<b>53</b>
<b>26</b>	<b>Anexos</b> .....	<b>57</b>
	26.1 Anexo I – Ementas das Componentes Curriculares Obrigatórias .....	57
	26.2 Anexo II – Termos de Compromisso e Responsabilidade Docente .....	66
	26.3 Anexo III – Termo de Encaminhamento de TCC.....	74



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

26.4 Anexo IV – Ata de Defesa de TCC.....	75
26.5 Anexo V – Formulário de Avaliação do TCC.....	76
26.6 Anexo VI – Formulário Eletrônico de Consulta à Comunidade .....	79
26.7 Anexo VII – Dados da Consulta Pública. ....	82
26.8 Anexo VIII – Portarias da Comissão de Elaboração do PPC .....	86
26.9 Anexo IX – Relatório Técnico do Evento: I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança – “ <i>Body-Mind Centering</i> ™ em criação, pesquisa e performance” .....	90



## **Pós-Graduação *Lato Sensu*: Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança**

### **1 Curso:**

O curso de Especialização “Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança” é um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* da área de Dança. O curso será gratuito e ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), no *Campus* Brasília.

### **1.1 Apresentação**

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) constitui-se instrumento orientador de funcionamento do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* “Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança”, a ser ofertado pelo *Campus* Brasília do IFB. Encontram-se nele todos os elementos pedagógicos que garantem o pleno funcionamento do curso proposto.

A elaboração deste PPC teve como metodologia reuniões semanais da comissão instituída em portaria (Portaria nº 1.225, de 04 de maio de 2018) e colaboradores, complementadas com pesquisas e estudos individuais e em grupo. Realizou-se uma consulta à comunidade, por meio de formulário digital (anexo VI) e pelos resultados do "I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança" (anexo IX) para confirmação de interesse na oferta do curso e para subsidiar a reflexão sobre os diversos elementos estruturantes deste PPC.

Este PPC foi delineado para garantir a realização de um curso que tem o objetivo de capacitar professores, dançarinos e profissionais relacionados à arte e áreas afins, com qualidade e comprometimento com os propósitos e valores da instituição, apresentados no histórico e em sua caracterização.

Por áreas afins (e suas subáreas) compreende-se, no contexto deste curso, aquelas que se relacionam muito proximamente com a prática da Dança e/ou da Somática (p. ex. Teatro, Performance, Educação Física, Fisioterapia, Psicologia etc.). “Etimologicamente, um afim é aquele que está situado *ad finis*, aquele cujo domínio faz fronteira com o meu. Os afins são aqueles que comunicam pelas bordas, que têm ‘em comum’ apenas o que os separa” (CASTRO, 2018, p. 67).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Contudo, em respeito à multi-inter-transdisciplinaridade e com a devida atenção à diversidade de saberes e interesses, os casos de pessoas interessadas formadas em outras áreas serão analisados individualmente, segundo critérios específicos constantes do processo seletivo.

## 1.2 Dados da Instituição

Mantenedora: Ministério da Educação

Nome de Fantasia: MEC

CNPJ: 00.394.445/0124-52

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

CNPJ: 10.791.831/0001-82

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome de Fantasia: IFB – *Campus* Brasília

Esfera Administrativa: Federal

Categoria: Pública Federal

Endereço: SGAN 610, Módulos D, E, F e G

Cidade: Brasília / UF: DF / CEP: 70860-100

Telefone: (61) 2193-8128

E-mail de contato: 1803315@etfbsb.edu.br

Sítio: [www.ifb.edu.br](http://www.ifb.edu.br)

## 1.3 Dados do Curso

**Denominação:** Curso de Especialização “Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança”

**Eixo Tecnológico:** Produção Cultural e Design

**Nível:** Pós-Graduação *Lato Sensu*

**Modalidade:** Presencial

**Habilitação:** Especialização em Práticas Somáticas e Dança

**Titulação:** Especialista





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Carga Horária Total: 400h**

**Período de Integralização:** tem previsão para conclusão mínima de 3 (TRÊS) semestres, ou 18 (DEZOITO) meses, e máxima de 6 (SEIS) semestres, ou 36 (TRINTA E SEIS) meses.

**Forma de Acesso:** Processo Seletivo – Edital IFB

**Número de Vagas:** 25

**Turno:** (diurno/noturno)

**Intervalo de oferta do curso:** a cada 04 semestres.

## 2 JUSTIFICATIVA

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* “Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança” do IFB obedece ao disposto nos seguintes marcos legais:

- i. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB);**
- ii. **Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.**
- iv. **Resolução CNE/CES Nº 1, de 6 de abril de 2018;**
- v. **Portaria Nº 554, de 20 de junho de 2013 (sobre progressão docente)**
- vi. **Resolução Nº 012-2013/CS-IFB (Aprova as normas de funcionamento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFB); e**
- vii. **Parecer CNS/CES Nº 245 de 04 de maio de 2016**
- viii. **Resolução Nº 031/2017/CS-IFB**
- ix. **Resolução Nº 13/2018/CS – IFB (Aprova as alterações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI do IFB)**

A Licenciatura em Dança, dentro do Instituto Federal de Brasília, iniciou suas atividades no 2º semestre de 2010, atendendo, assim, a demanda desta área específica para a formação de professores a atuarem no ensino fundamental e médio do Distrito Federal. Essa importante iniciativa ocorreu em tempo justo, visto que o curso de Licenciatura em Dança surgiu em um momento oportuno no contexto educacional do Centro-Oeste. A crescente demanda por profissionais qualificados e experientes com conhecimento técnico, artístico, pedagógico e senso crítico



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

desenvolvido é consequência imediata de um mercado profissional de dança em constante expansão no Brasil.

O Curso de Licenciatura em Dança encontra-se em seu décimo ano de trabalho contínuo e percebemos ser, agora, o momento oportuno para ampliar a oferta de cursos na área de dança, pela oferta do curso de Pós-Graduação “Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança”. Com este curso, será atendido um público já atuante como professor de dança do Distrito Federal e em outras unidades federativas, bem como profissionais de outras áreas (saúde, educação, psicologia, entre outras) que desejem aprofundar seus estudos na área da dança/corpo. A pesquisa em práticas somáticas aliada à dança é incipiente hoje no Brasil na educação formal e, por esse motivo, consideramos a relevância em implantar uma especialização que intenta desenvolver a relação entre a experiência corporal e a pesquisa de forma diferenciada, através de novas metodologias que as próprias práticas somáticas engendram.

Além disso, o curso que aqui se propõe tem caráter inovador, visto que no Brasil não há nenhuma Pós-Graduação que contemple a Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança. Existem cursos de Especialização em métodos somáticos específicos, como, por exemplo, especialização em Laban-Bartenieff e especialização em Técnica Klauss Vianna, sendo ambos ofertados por instituições privadas de ensino e não são voltados para a integração da Somática com a Dança e seus fundamentos pedagógicos e metodológicos. Ademais, concentram-se geograficamente em parte limitada da região sudeste do país, que, por séculos, dominou a educação profissional e a produção de conhecimento em Artes no país, realidade que já é outra na atualidade.

O caráter inovador deste curso evidencia-se não somente pela capacitação profissional que promove por si só como curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, mas também pelo aprofundamento na Somática como metodologia de ensino em dança, metodologia de pesquisa artística e metodologia em processos de criação artística, como pode-se observar neste Projeto Pedagógico do Curso que aqui se desenha. Entendendo-se o profissional como artista-docente, o Curso enaltece a impossibilidade de dissociar teoria e prática, bem como a ação pedagógica vem sempre integrada à prática artística.

A linha de pesquisa sobre a qual nos referimos – somática e dança – tem ressonâncias no curso de Licenciatura em Dança do IFB, que abarca de forma transversal, em inúmeras componentes curriculares, a educação somática como



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

abordagem de pensamento, ação, condução e movimento. Contudo, o campo da Somática não possui espaço suficiente de aprofundamento no já existente Curso de Licenciatura em Dança, assim como outros tópicos relevantes e fundamentais, o que amplia a justificativa de sua oferta como formação continuada. Nesse sentido, este curso de Especialização coloca-se como uma oportunidade de continuidade dos estudos de pessoas licenciadas em dança no DF e no país como um todo, abarcando também outras áreas de formação, conforme já apontado.

Também cabe ressaltar que o curso de Licenciatura em Dança do *Campus* Brasília realizou no início de 2018 – através dos grupos de pesquisa Corpolmagem na Improvisação e Coletivo de Estudos em Dança, Educação Somática e Improvisação (CEDA-SI), com o apoio do Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF) – o Congresso Internacional: I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança - “*Body-Mind Centering™* em criação, pesquisa e performance”. Na sequência, em junho de 2021, os mesmos grupos de pesquisa do IFB, em parceria com programas de pós-graduação e diversas instituições do país, e apoio também da FAP-DF e da CAPES, realizaram o II Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança, no formato online, com o tema “Epistemologias Somáticas em Movimento”.

Da primeira edição do evento participaram conferencistas de vários países da América do Sul, América do Norte e Japão, bem como pesquisadores de quase todas as regiões do Brasil, cobrindo todas as macrorregiões do país. O evento comprovou o interesse pela área de somática e dança e sua relevância enquanto campo de conhecimento em expansão no Brasil (ver anexo IX). Da segunda edição do evento participaram conferencistas da América do Norte, da França e do Brasil, além de 200 pesquisadores de diversas regiões do país. Esta última edição teve um recorde de 1200 inscritos participando ativamente das 60 horas de atividades divididas em 5 dias de programação. A quantidade de inscritos deste evento se equipara com os maiores eventos da área de Artes Cênicas no país, o que indica a grande procura e relevância do campo em questão.

As publicações oriundas dos referidos eventos, como livros, anais e caderno de resumos (CUNHA, PIZARRO, VELLOZO, 2019; ENCONTRO INTERNACIONAL, 2019, 2021) fornecem ainda mais dados sobre a profusão de pesquisas entre a somática e a dança e suas diversas aplicações e entradas no mercado de trabalho. Estas são vastas, podendo ser ampliadas, mas não limitadas a: 1 – atuação como educador(a) somático(a) do movimento; 2 – desenvolvimento e aplicação de conteúdo



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

e metodologia no ensino da dança, do teatro, da educação física; 3 – processos criativos em artes em geral; 4 – prevenção de lesões; 5 – projetos socioculturais multi-inter-transdisciplinares; 6 – fundamentos de trabalho para terapias holísticas; etc.

O interesse crescente no país por cursos de formação continuada em Somática evidencia-se pelos inúmeros cursos informais de formação em métodos e técnicas somáticas específicos que surgiram no Brasil com ênfase nos últimos 15 anos, importados do exterior. Cursos estes de acesso bastante limitado por se tratar de formações internacionais com custo elevado para a realidade socioeconômica dos professores em formação do Brasil.

Nesse sentido, com a oferta de um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* gratuito (realidade também esparsa para cursos desse nível), o IFB promoverá inovação no cenário de pesquisa em Artes Cênicas no país, com atração de um público composto por professores, artistas, pesquisadores e demais interessados não somente da região do Distrito Federal e Centro-Oeste, mas de todo o território nacional. Tal iniciativa possui o potencial de ampliar o alcance de público do IFB, inserir a instituição no cerne do desenvolvimento de pesquisa em Dança no Brasil e colaborar para a crescente expansão de redes de pesquisa na América do Sul, proporcionando maior visibilidade nacional à Instituição IFB.

Estimular o desenvolvimento de pesquisas e a capacitação profissional por meio de abordagens metodológicas fundadas nas somáticas, na prática como pesquisa e nas pesquisas guiadas pela prática (FERNANDES, 2018, 2012) significa ir ao encontro de uma mudança de paradigma efervescente na comunidade internacional de pesquisa em Arte. Partindo da América do Sul, esta iniciativa evidencia uma ação anticolonialista micro e macropolítica (SANTOS; MENESES, 2010) entre a somática, a dança, a pesquisa e os centros de poder de uma ideia de Ocidente, estimulando a emergência das mudanças de paradigmas epistemológicos e geográficos.

A abertura desta Pós-Graduação configura-se como um importante passo para a área de Dança do IFB, que pretende preparar o terreno para a oferta de um futuro Programa de Pós-Graduação em Dança. No intuito de fortalecer uma linha de pesquisa específica entre a Somática e a Dança, também em nível de Mestrado e Doutorado, é necessário fortalecer a verticalização da área institucionalmente, tanto na oferta de pós-graduação, como na oferta de cursos técnicos, preparatórios e de formação inicial e continuada. Acreditamos no processo de verticalização com seus



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

vetores apontando para duas direções, desde o curso de Licenciatura em Dança, a pedra fundamental da área dentro do IFB. Vale informar que a oferta de cursos introdutórios já é realizada através de projetos de extensão com foco na formação e emancipação social por meio da dança para crianças e adultos.

A referida linha de pesquisa (Somática e Dança) tem sido o principal interesse dos grupos de pesquisa citados anteriormente (Corpolmagem e CEDA-SI), já com produções na área, tanto em obras artísticas, anais de eventos, periódicos qualificados e livros, como resultado da realização de projetos de pesquisa e extensão promovidos desde 2010 pelo IFB. Os livros *Mitopoiesis: dança, educação somática e biologia celular*, organizado por Pizarro e Cunha (2017) e *Ensino-Pesquisa em Extensão: processos de composição em dança na formação do docente-artista*, organizado por Pizarro (2017), materializam os interesses e investimentos já realizados dentro deste projeto.

Finalmente, este Projeto Pedagógico de Curso corresponde intimamente à visão da instituição (IFB). A Ética é valorizada tendo como início a noção do cuidado de si e a formação da pessoa como ser relacional corresponsável pelo ambiente e pelas ações decorrentes das fricções interpessoais; a Educação como bem público e de qualidade evidencia-se na oferta gratuita do curso e no corpo docente altamente qualificado, em sua maioria composto por doutores com pesquisa corrente na área; a Formação crítica, emancipatória e cidadã, bem como a gestão democrática: transparência, participação, autonomia, pluralismo e integração são estimuladas desde a prospecção da rede de pessoas interessadas no curso até as abordagens metodológicas escolhidas e o relacionamento horizontalizado entre o corpo docente e discente; o Respeito à diversidade e à dignidade humana é ponto chave de todo o processo educacional, no caso deste curso, começamos por enaltecer a diversidade de saberes, trazendo a somática e a experiência vivida como modos fundamentais para promovermos processos de subjetivação; Promoção de inclusão, ao abrir-se para o acolhimento da diferença em todos os níveis, desde a abertura para a entrada de estudantes de diversas áreas do conhecimento correlatas às Artes até os possíveis projetos e conexões com a complexidade e singularidade dos estudantes e professores; Inovação, conforme já apontado, alinhando-se com o que há de mais recente na pesquisa em Arte internacionalmente e o pioneirismo da oferta do curso em território nacional; por fim, a Sustentabilidade econômica e socioambiental, que podemos perceber como um dos grandes desafios do profissional de dança



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

atualmente, no caso da econômica, em que os egressos terão uma qualificação diferenciada para adentrar o mundo do trabalho e poder oferecer estratégias criativas para lidar com as demandas de suas profissões. No que tange a sustentabilidade socioambiental, a somática é um campo de estudos e práticas que desperta a atenção e a intenção para a noção de Ecologia Profunda, talvez o primeiro e mais importante passo para uma ampla e corporalizada noção de Ecologia.

## 2.1 Breve Histórico da Educação Somática:

A Somática – também chamada de Educação Somática – é um campo de conhecimento delineado, inicialmente, por Thomas Hanna na década de 1970, mas que, em 1983, afirma-se por meio de uma definição mais formal publicada no periódico *Somatics* como “a arte e a ciência dos processos de interação sinérgica entre a consciência, o funcionamento biológico e o meio ambiente” (HANNA, 1983, p. 1). É a partir de 1989 que o termo se consolida internacionalmente por meio da realização de simpósios, congressos e o surgimento de associações específicas. Hanna remonta à origem do termo grego *soma*, que significa “corpo vivo”. O autor agrupou, nesse então novo campo de estudos, diversas práticas que remontam ao final do século XIX e outras desenvolvidas ao longo do século XX no ocidente. Tais práticas compartilham de alguns princípios coincidentes, em particular o retorno à experiência interna de si na busca pela expressão e a cura por meio de uma ecologia interna profunda (PIZARRO, 2016a).

Hanna (1983) aponta em seus escritos as diferenças que considera entre soma e corpo, na qual soma é o corpo visto em primeira pessoa, que é singular, relativo a cada indivíduo e a sua subjetividade, e o corpo seria uma consideração do ser em terceira pessoa, de forma objetiva, ao ser observado. Nesse sentido, uma caneta seria um corpo (inanimado) e uma pessoa também. Ao propor aquela definição apontada sobre Educação Somática, Hanna promove uma tomada de poder, trazendo arte e ciência como referenciais simbióticos para uma abordagem do eu corpo-vivo (PIZARRO, 2006a). Ciane Fernandes (2015, p. 84) aponta que a palavra soma parece ainda vir do sânscrito, “onde era tido como a bebida sagrada relatada no *Rig Veda*, com o significado de inspiração ou força motivadora”. A partir desse ponto de vista, a autora ainda relaciona a origem de “força motriz” do termo à referência principal do alemão Rudolf Laban para a criação das dinâmicas ou fatores de movimento.





Segundo Danis Bois, as pessoas orientadas através de uma experiência em Educação Somática são levadas “a sair de seus hábitos perceptivos, motores e conceituais por intermédio de uma inteligência corporal orgânica, solicitada através do movimento, da postura e da expressividade corporal interiorizada e conscientizada” (BOIS, 2010, p. 12). Os métodos que compõem o campo da Educação somática são diversos e começaram a ser desenvolvidos desde o final do século XIX, como é o caso da Técnica de Alexander, e tiveram no século XX, por meio dos reformadores do movimento (STRAZZACAPA, 2012), o espaço propício para o seu desenvolvimento. Métodos como os Fundamentos Bartenieff, Eutonia, Método Feldenkrais®, Método GDS e Cadeias Musculares e Articulares GDS, *Body-Mind Centering*™, Antiginástica®, Método GYROTONIC® e GYROKINESIS®, a Coordenação Motora, segundo Piret e Béziers, a técnica de Alexander, entre outros, foram empiricamente explorados e posteriormente, em parte, comprovados cientificamente por pesquisadores diversos, especialmente advindos da área da saúde e que se envolveram com alguns desses métodos de alguma forma.

No Brasil, nomes como Klauss Vianna, Angel Vianna e José Antonio Lima se destacam por seus trabalhos com as práticas somáticas desenvolvidos em ambiente nacional quando por aqui o termo Educação Somática não fazia tanto sentido, sendo utilizado o termo consciência corporal e/ou expressão corporal. A questão é que nem toda prática corporal realizada segundo uma consciência corporal vem a ser uma prática de Educação Somática. Esta lança mão de técnicas e procedimentos metodológicos bastante específicos para atingir seus objetivos (PIZARRO, 2016a).

Nas duas últimas décadas, a Educação Somática e sua aplicação à dança tem sido objeto de estudo de diversos pesquisadores. Fortin (1998), no Canadá, pesquisa enfaticamente e profundamente o papel da Educação Somática como novo ingrediente da formação em dança, principalmente no que concerne à aplicação do método Feldenkrais à aula técnica de dança. Mais recentemente seu interesse se volta para a questão delicada da saúde na dança (FORTIN, 2008). Ginot (2012), na França, analisa a produção de conhecimento e de transmissão das práticas somáticas e conclui que a eficácia de tais métodos se dá pela forma como se utilizam da ciência, com o intuito de alimentar a crença. Em publicação recente, a autora e seus colaboradores interrogam as práticas somáticas como práticas políticas (GINOT, 2014). O norte-americano Richard Shusterman (1999, p. 302) desenvolve o conceito da somaestética no intuito de retomar um aspecto desconsiderado no programa



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

estético filosófico: a cultivação do corpo. Debora Bolsanello (2010, 2011, 2012) entre Canadá e Brasil, constrói um pensamento a partir do delineamento de princípios gerais da Educação Somática, além de aplicá-los com intuito de pesquisa a grupos específicos, como dependentes químicos, por exemplo. Strazzacappa (2012) discute o termo e sua aplicabilidade no Brasil, apontando que ele se tornou uma forma de valorizar o trabalho do professor de dança, passando a ser amplamente utilizado e nem tão refletido (PIZARRO, 2016b). Um número considerável de dissertações e teses desenvolvidas nos últimos anos por universidades nacionais, especialmente a UFBA e a Unicamp, por meio de seu Instituto de Artes, refletem o interesse das Artes Cênicas pela Educação Somática nas últimas décadas. As pesquisas têm entre seus problemas principais questões referentes à sistematização de métodos como o da família Vianna (MILLER, 2012, 2007), por exemplo, ou sobre a aplicação de métodos de Educação Somática para os processos de composição para a cena, ou mesmo a pesquisa por meio das neurociências dos processos cognitivos relacionados aos processos de corporalização. Este último foco é desenvolvido com ênfase por Queiroz (2012, 2009, 2004), ao traçar caminhos para explicar os processos de corporalização, sendo este uma tradução de *embodiment*, que pode significar, em linhas bastante gerais, tornar corpóreo. “A corporalização é justamente um processo de rotinas cognitivas do organismo” (QUEIROZ, 2004, p. 174).

A Educação Somática, segundo Fortin (1998), Bolsanello (2011), Strazzacappa (2012) e Ginot (2012) encontra três frentes de atuação: na saúde, na educação e na arte. Especificamente em dança, na prevenção de lesões, no ensino do movimento expressivo e como possibilidade de criação estética. Na educação em dança e no ensino de movimento, a Educação Somática tende a estimular um processo de compreensão expandido para o despertar dos sentidos, para além da visão e do aprendizado pela reprodução e pela repetição. Seja como for, a Educação Somática inclui a saúde, a arte e a educação em sua gênese. E é por este caráter experimental, sensório, inclusivo, complexo e performativo em diversos níveis de realidade, que as práticas somáticas em dança podem ser compreendidas como práticas transdisciplinares, especialmente por favorecerem um estado trans, de experimentação e inclusão de possibilidades nos processos de criação artísticas, novas tecnologias de ensino e pesquisa em dança, reforçando o propósito da abertura do presente curso de pós-graduação (PIZARRO, 2016b).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### **3 Histórico da Instituição Proponente**

#### **3.1 Caracterização da Região**

O Distrito Federal é constituído de 31 Regiões Administrativas. O Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT/2009 propõe a regionalização do território do DF pela agregação de regiões administrativas, em sete Unidades de Planejamento Territorial, denominadas de: Central, Central-Adjacente 1, Central Adjacente 2, Oeste, Norte, Sul e Leste. O *Campus* Brasília encontra-se na Unidade de Planejamento Territorial Central, que envolve as Regiões Administrativas do Plano Piloto – RA I, Cruzeiro – RA XI, Candangolândia – RA XIX e Sudoeste/Octogonal – RA XXII.

Dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF 2013/2014 demonstram que 20,90% da população ocupada do DF trabalha na Administração Pública (administração direta, empresas públicas e fundações), sendo que esses trabalhadores residem em maior proporção no SIA, Sudoeste/Octogonal, Plano Piloto, Jardim Botânico, Cruzeiro e Lago Norte. Além disso, a pesquisa aponta que, do total de postos de trabalho do DF, 477,2 mil, isto é, 47,7%, estão localizados no Plano Piloto. Dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF 2011, apontaram que 477,2 mil pessoas (47,7%) das que estão empregadas no Distrito Federal, trabalhavam na RA I - Brasília. Por outro lado, a Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED de 2012 apontou que nesse mesmo ano de 2011, cerca de 192 mil pessoas estavam atuando na área de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, e Setor de Atividade de Serviços.

#### **3.2 Histórico e Caracterização da Instituição**

O histórico da implantação e desenvolvimento do Instituto Federal de Brasília se associa à história da rede de educação profissional, científica e tecnológica. Em 1909, Nilo Peçanha, então presidente da República, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices. Numa sucessão de mudanças, as Escolas de Aprendizes Artífices passaram a ser chamadas de Liceu Industrial em 1941 e, no mesmo ano, de Escolas Industriais ou Escolas Técnicas. Entre 1959 e 1965 passaram para Escolas Industriais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Federais. Em 1968, assumiram a denominação de Escolas Técnicas Federais (ETF). Entre 1978 e 2001, as Escolas Técnicas Federais passaram individualmente para Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET).

Após o nascimento das escolas profissionalizantes industriais, entre os anos de 1910 e 1929, foram criadas 20 Escolas Agrícolas no País, muitas delas, extintas atualmente. A história da Escola Técnica de Brasília começou em 17 de fevereiro de 1959 com o Plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek. A Escola Técnica de Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1962, sob a denominação de Escola Agrotécnica de Brasília e objetivava ministrar cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.

Após anos de funcionamento e mudanças legislativas, a Escola Agrotécnica foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília ou Instituto Federal de Brasília (IFB), pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, sendo incorporado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta pela associação dos Institutos Federais, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dos CEFET de Minas Gerais e do Rio de Janeiro e das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais.

Atualmente, o IFB disponibiliza cursos à população do Distrito Federal por meio de seus 10 campi em funcionamento nas seguintes cidades da região metropolitana de Brasília: Planaltina, Brasília, Samambaia, Gama, Taguatinga, São Sebastião, Riacho Fundo, Estrutural, Recanto das Emas e Ceilândia.

O IFB tem como Missão oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação crítica do cidadão e o desenvolvimento sustentável. Teve como visão, até 2018, ser reconhecida como Instituição Pública Federal de excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica; fato que se concretizou.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Os Valores da instituição, conforme já apresentados na justificativa de oferta do curso, são Ética; Educação como bem público e de qualidade; Formação crítica, emancipatória e cidadã; Gestão democrática: transparência, participação, autonomia, pluralismo e integração; Respeito à diversidade e à dignidade humana; Promoção de inclusão; Inovação; Sustentabilidade econômica e socioambiental.

### **3.3 Histórico e Caracterização do *Campus* Brasília**

O *Campus* Brasília do Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em 2008 por meio da Lei Nº 11.892. A vocação do *campus* foi definida através de consultas à sociedade, tendo como base dados socioeconômicos da região e consiste na atuação do *Campus* Brasília concentrada em quatro eixos tecnológicos, quais sejam: Gestão e Negócios; Tecnologia da Informação; Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design.

São oferecidos cursos técnicos (integrados ao ensino médio e subsequentes), cursos de graduação e pós-graduação, cursos à distância, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), projetos de pesquisa e de extensão, programa Certific, cursos de idiomas e o Pronatec.

Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio oferecidos na instituição são: Técnico em informática e Técnico em Eventos. E os Cursos Técnicos Subsequentes: Técnico em Serviços Públicos, Técnico em Informática - Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Eventos. São oferecidos também os Cursos à distância: Técnico em Eventos, Técnico em Informática, Técnico em Programação de Jogos Digitais, Técnico em Informática e Secretaria Escolar.

Os Cursos de Graduação oferecidos na instituição são: Licenciatura em Dança, Tecnologia em Eventos, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Sistemas para Internet. E possui também os seguintes Cursos de Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente, a unidade está instalada em prédio próprio, localizado na Quadra 610 Norte. No início de suas atividades, o *campus* já funcionou, de forma provisória, nas Quadras 504 e 511 Norte, além do prédio do Centro Educacional Gisno, através de parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e do Centro



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

de Dança do DF, em parceria com a Secretaria de Cultura do Distrito Federal. A sede definitiva do *Campus* Brasília conta com quatro blocos finalizados e em funcionamento, com salas de aulas, laboratórios específicos, salas de apoio estudantil e administrativo e área para lanchonete. Em 2017 foram entregues à comunidade acadêmica a biblioteca e o ginásio poliesportivo. Futuramente espera-se que o Teatro do IFB, com capacidade para 1500 pessoas em média, possa ser finalizado e vir a fazer parte da vida acadêmica e da cultura local.

Situado no SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Asa Norte, Brasília, o *Campus* Brasília ocupa um espaço de 40.000 metros quadrados e possui uma localização privilegiada, haja vista que está localizado próximo ao centro de decisões do país, composto pela Esplanada dos Ministérios e pela Praça dos Três Poderes. O acesso ao *campus* é facilitado por estar localizado na via L2 Norte, a qual é servida de transporte público e ser um ponto central tanto para os moradores das Regiões Administrativas das zonas Sul, Norte, Leste e Oeste.

As instalações do *campus* oferecem o que existe de mais moderno, em termos de construção, para garantir o acesso a pessoas com deficiência, a sustentabilidade ambiental e condições ideais para os discentes. Seus laboratórios especializados e suas 40 (quarenta) salas de aula, encontram-se equipadas com data show, computador, internet wireless, ar-condicionado e mobiliário confortável. Com capacidade de atendimento planejada para 3.600 estudantes presenciais, o *campus* pode atingir um quantitativo de 170 docentes, 135 técnicos-administrativos e 100 funcionários terceirizados.

Atendendo a sua vocação, o *Campus* Brasília tem estruturado sua oferta de cursos em observância às disposições da Lei Nº 11.892/2008 e da Resolução Nº 31-2017/CS-IFB. Na área de Arte, vinculada ao Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design, são ofertadas vagas regulares no Curso de Licenciatura em Dança, com oferta anual de 30 vagas matutinas e 30 vagas vespertinas. Este curso recebeu nota máxima (5) na avaliação do MEC realizada em 2015.

Por fim, consoante ao princípio da verticalização já mencionado, buscando a integração e a progressão acadêmica dos estudantes e atendendo à demanda do mercado de trabalho local e nacional, apresenta-se agora a oferta deste Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* “Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança”.



## **4 Objetivos**

### **4.1 Objetivo Geral**

Oportunizar formação docente continuada, gratuita, qualificada e inovadora, no nível de pós-graduação, na área das práticas somáticas em dança, à comunidade local, regional e nacional.

### **4.2 Objetivos Específicos:**

Promover formação humanística, técnica, tecnológica, artística e científica;

Proporcionar formação técnico-científica especializada para o exercício das atividades profissionais em dança;

Atender às demandas de conhecimento científico e tecnológico, em consonância com a realidade regional e nacional;

Contribuir para a formação continuada da comunidade interna e externa ao IFB;

Consolidar as atividades de pesquisa e pós-graduação no IFB na perspectiva da verticalização referendada pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008;

Qualificar profissionais, artistas-docentes, para atuação na área de dança;

Proporcionar maior qualidade de vida às relações no mundo do trabalho;

Complementar a formação acadêmica de egressos de cursos de dança, teatro, saúde, educação, psicologia, entre outras áreas afins;

Promover o aprofundamento no conhecimento somático iniciado em diversos cursos de graduação;

Desenvolver e consolidar a linha de pesquisa em somática e dança do IFB;

Colaborar para a verticalização da área de dança do Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design;

Ampliar a oferta de curso na área da dança dentro do contexto do Instituto Federal de Brasília, com foco na formação de profissionais da educação, no nível de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

especialização, proporcionando a verticalização do ensino, conforme os pressupostos dos marcos legais do Instituto: PPI e Regimento Interno.

Propor tecnologias inovadoras de pesquisa com arte.

## **5 Público-alvo e Perfil do Egresso**

### **5.1 Público-alvo**

Portadores de diplomas de graduação, emitidos por entidades reconhecidas pelo MEC, na área de dança ou afins e portadores de diploma de graduação em áreas diversas. No contexto da educação, incluem-se como público-alvo: professores de dança, egressos da Licenciatura em Dança do IFB ou de qualquer outra graduação em dança, dançarinos, terapeutas, educadores, psicólogos, educadores físicos, fisioterapeutas, dentre outros. Dessa maneira, a presente iniciativa encontra-se alinhada às disposições da resolução nº 1, de 08 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

### **5.2 Perfil Profissional do Egresso**

O especialista egresso deste curso estará apto a atuar como um agente transformador nas áreas da Dança/Corpo e da Somática, promovendo a melhoria dos processos artísticos e pedagógicos, em espaços de arte, da cena e espaços educativos, seja na área da Somática, da Dança ou em outras áreas de atuação passíveis de serem atravessadas pela arte do movimento consciente. Para tanto, o egresso deverá ser capaz de planejar, executar e avaliar processos de criação artísticos e de aulas com excelência, aliar criação, ensino e pesquisa em sua prática profissional e/ou docente, utilizando-se da ética, do senso crítico, das poéticas, da sensibilidade e do conhecimento somático em expansão. Assim, ao final do curso, o egresso estará apto a:

- Analisar criticamente os espaços de produção de dança e educação somática em sua região;
- Aplicar metodologias inovadoras em contextos específicos de



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

criação/execução da dança e/ou dança educação, além da educação somática;

- Elaborar e gerir projetos inovadores de dança, dança educação e educação somática;
- Disseminar e produzir conhecimentos nas áreas da dança e da somática;
- Desenvolver estratégias inovadoras de pesquisa em metodologias de ensino e em processos de criação artística;
- Pesquisar, identificar, definir, caracterizar, realizar análises estratégicas e solucionar problemas organizacionais inerentes às instituições públicas, gerando propostas que contribuam para os processos e a gestão em sua integralidade;
- Contribuir para a formulação, implementação, condução e avaliação de políticas públicas para o desenvolvimento da Arte, da Educação e da Saúde no país.

### 6 Concepção do Programa

Com a intenção de cumprir com as normas estabelecidas na resolução de número 012-2013/CS – IFB, mais especificamente as dos artigos 6º e 14º, onde são expostas as finalidades dos cursos de pós-graduação no âmbito do IFB e os componentes obrigatórios de seus respectivos PPCs , a concepção desse programa visa fortalecer e ter como base o tripé ensino, pesquisa e extensão. Portanto, entende-se que o ensino no curso de Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança, devido ao seu caráter sensível e por ser um campo de conhecimento inovador dentro do âmbito educacional, não pode estar dissociado da pesquisa e da extensão: a pesquisa trazendo inovação tecnológica e a extensão caracterizada por uma formação humanística que prepara o indivíduo e, assim, transforma o mundo do trabalho.

Confluindo com debates contemporâneos sobre educação, partindo da existência de dois grupos de pesquisa no curso de Licenciatura em Dança que recentemente realizaram o congresso já citado: I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança – “*Body-Mind Centering*<sup>SM</sup> em criação, pesquisa e performance”, e o II Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança – “Epistemologias Somáticas em Movimento”, com apoio financeiro da FAP-DF e da CAPES, propõe-se





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

um programa modular integrado por atividades de aprendizagem. A escolha por módulos visa facilitar o acesso aos ingressantes de todo o país. Assim, os módulos dar-se-ão em períodos preferencialmente condensados. A escolha por atividades de aprendizagem caracteriza melhor o tipo de ensino integrado à pesquisa e à extensão, permitindo a variedade e o hibridismo dos conteúdos abordados, tanto no campo da Somática quanto da Dança. As atividades de aprendizagem se caracterizam por componentes curriculares, oficinas, laboratórios de criação e investigação, residências artísticas e atividade de extensão.

O curso é composto por três módulos e cada módulo compreende atividades de aprendizagem. Dessa forma, o programa a ser desenvolvido contempla ensino, pesquisa e extensão. As atividades de aprendizagem do primeiro módulo constituem-se de oficinas de práticas de Educação Somática e suas pedagogias, além de estudos específicos sobre as Epistemologias da Somática. As atividades de aprendizagem do segundo módulo compreendem laboratórios de criação e investigação em poéticas somáticas e suas metodologias, atividades de extensão e componente curricular de metodologia de pesquisa. As atividades de aprendizagem do terceiro módulo compreendem residências do artista-docente e atividades de extensão.

O curso de pós-graduação Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança se caracteriza pelo foco no hibridismo do corpo docente. Os módulos são compostos por abordagens diversas que contemplam a experimentação do corpo em movimento, trazendo a singularidade pedagógica de cada um dos ministrantes das oficinas, o que gera potencialmente uma base formativa interdisciplinar/interprofissional, além de possibilitar o aprendizado do movimento no corpo, o aprendizado da relação desse corpo com o espaço e a criação.

As vivências são propostas, em cada um dos módulos, por mais de um docente, em formato de oficinas que propõem a experiência do sensível e da poética. O formato aqui proposto compreende abordagens diferenciadas com foco na aquisição de conhecimento do próprio corpo e do movimento que nele existe, a partir da visão mesclada de diversos estudiosos do movimento. Esse tipo de abordagem vem contemplar as nuances da contemporaneidade em que os conhecimentos se transpassam e compõem um todo integrado de possibilidades na criação. Modos próprios de observar o corpo, modos próprios de mover o corpo, modos próprios de se expressar surgem no estudante a partir da experimentação/vivência das propostas que regem os módulos. Modos de aprendizagem diferenciados surgem do





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

autoconhecimento adquirido nas vivências a partir da singularidade daquele que experimenta o encontro dos saberes diversos trazidos por uma gama diversificada de ministrantes.

## 7 Coordenação do Curso

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança será coordenado por um docente do colegiado do curso, escolhido por processo seletivo antes da definição dos docentes de cada oficina/residência. O professor coordenador deverá ser servidor efetivo deste Instituto Federal de Brasília, pertencer ao Eixo Produção Cultural e Design, estar em exercício no *Campus* Brasília, possuir titulação mínima de mestre, estar em regime de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva.

O coordenador do curso terá as seguintes atribuições:

I – Convocar e Presidir o Colegiado do Curso;

II – Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades didáticas e administrativas do curso;

III – Coordenar o processo de seleção ou indicar membro do colegiado para tal função, em consonância com a política de ingresso e matrícula do IFB, nos termos deste PPC;

IV – Enviar os documentos individuais dos alunos, requeridos no edital de seleção à Coordenação de Registro Acadêmico do *Campus*, imediatamente após a seleção;

V – Acompanhar, como responsável direto, o cumprimento dos prazos de entrega dos documentos de registro de frequência e rendimento escolar das unidades curriculares, bem como dos trabalhos de conclusão de curso para avaliação da banca examinadora, quando for o caso;

VI – Realizar reunião com os discentes, ao início das aulas, para apresentação do curso e suas normas, além de apresentar este regulamento para eles;

VII – Realizar reuniões periódicas com o colegiado do curso, para análise do andamento dos trabalhos realizados no curso;

VIII – Coordenar ou indicar membro do colegiado para o processo de defesa dos trabalhos de conclusão de curso, e aprovar a indicação dos nomes dos integrantes da banca examinadora, encaminhada pelo orientador do trabalho de conclusão de curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- IX – Responsabilizar-se pelo cumprimento dos requisitos necessários para a emissão dos certificados de conclusão de curso pelo IFB;
- X – Conhecer integralmente o projeto pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* e suas eventuais atualizações;
- XI – Propor adequações ao projeto do curso sempre que necessário e encaminhá-las ao colegiado do curso para aprovação e as providências necessárias;
- XII – Propor o quadro de recursos humanos e materiais necessários para a adequada realização do curso;
- XIII – Acompanhar o desenvolvimento do curso, responsabilizando-se pelo cumprimento do cronograma e da entrega dos planos de ensino pelos docentes;
- XIV – Apresentar aos discentes a relação de professores orientadores e suas respectivas linhas de pesquisa;
- XV – Emitir parecer sobre os pedidos de aproveitamento de estudos, mediante análise dos programas apresentados pelos requerentes, de acordo com este PPC;
- XVI – Deliberar sobre as solicitações discentes para a realização de provas presenciais em segunda chamada;
- XVII – Constituir banca para a revisão de provas quando necessário;
- XVIII – Encaminhar à coordenação de Registro Acadêmico do *campus* ofertante do curso: a) os diários de classe das unidades curriculares, conforme modelo institucional, devidamente preenchidos e assinados (ou o diário eletrônico quando aplicável) pelos professores responsáveis, até no máximo 10 (dez) dias úteis após o encerramento das respectivas aulas; b) atas e avaliações dos trabalhos de conclusão de curso;
- XIX – Encaminhar à PRPI as solicitações de pagamentos nos casos pertinentes, para as providências necessárias;
- XX – Aplicar os formulários de avaliação do curso;
- XXI – Participar da elaboração do calendário escolar;
- XXII – Sugerir ações educacionais coerentes com as necessidades da comunidade local e do mundo do trabalho;
- XXIII – Elaborar, junto dos demais professores da área, estratégias de apoio e incentivo para a produção de material institucional para o desenvolvimento da ação educativa;
- XXIV – Autorizar e firmar acordos, parcerias, convênios e/ ou contratos de cooperação técnica entre o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Formação Docente em Práticas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Somáticas e Dança e outras entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais, podendo, para tanto, delegar poderes, quando necessário.

## 8 Carga Horária do Curso

<b>Carga Horária do Curso:</b>		<b>400H</b>
<b>Primeiro Módulo</b>	<b>PRÁTICAS SOMÁTICAS E SUAS PEDAGOGIAS: conhecimento corporalizado entre arte, educação e saúde</b>	<b>140h</b>
<b>Segundo módulo</b>	<b>POÉTICAS SOMÁTICAS E SUAS METODOLOGIAS: dança, cena e performatividade</b>	<b>120h</b>
<b>Terceiro Módulo</b>	<b>PROJETOS MIT (multi-inter-trans) DISCIPLINARES</b>	<b>100h</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>		<b>40h</b>
<b>Carga total</b>		<b>400h</b>

O curso de especialização Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança é composto por atividades de aprendizagem, caracterizadas por oficinas, laboratórios, residências, atividades de extensão e componentes curriculares, que serão ministradas em três módulos e um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), possuindo carga-horária total de 400 horas presenciais.

## 9 Período e Turnos Previstos para a Realização do Curso

O curso tem previsão para conclusão mínima de 3 (TRÊS) semestres, ou 18 (DEZOITO) meses, e máxima de 6 (SEIS) semestres, ou 36 (TRINTA E SEIS) meses.

O período de realização do curso compreende o aproveitamento ou aprovação nas oficinas, laboratórios, residências, atividades de extensão e componentes curriculares, além da elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso dentro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

do prazo máximo estipulado. As aulas poderão ser ministradas em período matutino, vespertino e noturno, no *Campus* Brasília deste Instituto Federal, preferencialmente aos finais de semana, no intuito de também acolher estudantes que residam fora do Estado.

Obedecendo à Resolução IFB nº 027-2016/CS – IFB, será adotado o Regime de Matrícula por Módulos (I, II e III), em que constam Oficinas, Laboratórios, Residências, Atividades de Extensão e Componentes Curriculares. Este regime se caracteriza pela matrícula semestral em módulos sequenciais, observando-se que a aprovação no primeiro módulo se constitui pré-requisito para matrícula no segundo módulo e a aprovação neste como pré-requisito para a matrícula no terceiro módulo.

Ressalta-se que todo o sistema acadêmico, de matrícula e de registro de alunos do IFB *Campus* Brasília encontra-se informatizado, através Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), facilitando o processamento de matrículas nas oficinas, residências e componentes curriculares do Curso.

Para cada uma das atividades de aprendizagem serão oferecidas 25 vagas. Esta quantidade de vagas é compatível com os conteúdos a serem ministrados, com a dimensão do corpo docente e com as condições da infraestrutura da Instituição. A oferta também considerou a consulta pública realizada.

## 10 Organização Curricular

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança foi organizado em três módulos obrigatórios. **No Módulo I**, denominado **PRÁTICAS SOMÁTICAS E SUAS PEDAGOGIAS: conhecimento corporalizado entre Arte, Educação e Saúde**, serão abordadas as práticas somáticas em si, intimamente conectadas com suas linhagens e diferentes correntes pedagógicas, as quais serão especificadas mais abaixo (oficinas e relacionadas aos diversos métodos somáticos desenvolvidos desde finais do século XIX). Em cada oferta do curso serão oferecidas três oficinas, compreendendo no mínimo dois métodos somáticos diferentes durante este módulo. Esse módulo também irá abarcar a componente curricular denominada Epistemologias Somáticas, objetivando uma carga mais voltada aos fundamentos teóricos, pedagógicos e metodológicos da somática e ao desenvolvimento da profissão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Por sua vez, o **Módulo II – POÉTICAS SOMÁTICAS E SUAS METODOLOGIAS: dança, cena e performatividade**, será composto por atividades de aprendizagem, sendo elas: Laboratórios de criação e experimentação artística, atividades de extensão e uma componente curricular. Com caráter transdisciplinar, esse módulo prevê a integração de ensino, pesquisa e extensão. Os laboratórios têm por objetivo promover a experiência da prática da dança sob as abordagens somáticas e suas metodologias; e promover o encontro entre artistas para experimentar processos investigativos de criação em arte. O tema de processos de criação será revisitado no módulo III. No módulo II, estão incluídas também atividades de extensão como ação curricular.

Visando contemplar um currículo flexível e conectado com as demandas da sociedade, pensando nas questões urgentes da inclusão social e da democratização do acesso ao conhecimento, além da integração entre o acadêmico e o popular para o compartilhamento de saberes, as atividades de extensão neste PPC atendem ao Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL, 2014), que prevê a curricularização da extensão. Apesar de a Lei 13.005 de 2014 garantir a obrigatoriedade da inserção curricular da extensão somente em nível de graduação, acredita-se que sua presença neste PPC, em nível de Pós-graduação, apresenta-se como uma oportunidade integradora, inovadora e democrática, reverenciando os Programas e Projetos de Extensão já desenvolvidos pela Área de Dança do IFB. De fato, observando o conceito mais recente de extensão, vemos que:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FORPROEX, 2012, p. 15, grifos dos autores)

Assim, as atividades de extensão deste curso preveem a diversidade de ações visando não somente a inserção no mundo do trabalho, mas também as vivências segundo o conceito de ensino-pesquisa em extensão que tem sido uma prática constante da Área de Dança do *Campus* Brasília do IFB. Ainda neste módulo, encontra-se a componente curricular Metodologias de Pesquisa com Dança, a fim de que os estudantes possam vislumbrar as diversas formas de se fazer pesquisa acadêmica em Arte, além de adquirirem algumas competências fundamentais para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

desenvolvimento de seus Trabalhos de Conclusão de Curso a serem realizados no módulo seguinte.

Por fim, o **Módulo III – PROJETOS MIT (multi-inter-trans) DISCIPLINARES** abrange a realização de residências artístico-pedagógicas, em que os estudantes poderão escolher entre os temas em que desejam realizar seus projetos finais como Trabalho de Conclusão de Curso, cujo principal objetivo é a aplicação dos conhecimentos vivenciados nos dois módulos anteriores. As residências se dividem em quatro, relacionadas a **projetos livres transdisciplinares, projetos de criação artística, projetos pedagógicos e projetos de escrita somática**. Ou seja, o trabalho de finalização pode ser configurado como **livre** (vídeo em geral, obra de arte visual, proposição e/ou realização de projetos integradores MIT disciplinares etc.), **apresentação artística**, (seguida de memorial de processo), **oficina** (seguida de apresentação de plano de oficina comentado), **produção escrita** (artigos e outros materiais crítico-reflexivos e investigativos). Todos os trabalhos serão avaliados por uma banca de professores qualificados. Completando a carga horária deste módulo, há também a continuidade das atividades de extensão, com vistas novamente a ampliar o acesso às comunidades adjacentes.

### 10.1 Fluxo curricular

<b>ESPECIALIZAÇÃO: FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS SOMÁTICAS E DANÇA</b>		<b>Carga Horária: 400h</b>
<b>Módulo I: PRÁTICAS SOMÁTICAS E SUAS PEDAGOGIAS: conhecimento corporalizado entre Arte, Educação e Saúde</b>		
1.	Práticas Somáticas I (oficina)	20
2.	Práticas Somáticas II (oficina)	20
3.	Práticas Somáticas III (oficina)	20
4.	Epistemologias Somáticas	80
Total horas 1º módulo		<b>140</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>Módulo II:</b> <b>POÉTICAS SOMÁTICAS E SUAS METODOLOGIAS: dança, cena e performatividade</b>		
1.	Metodologias de Pesquisa com Dança	20
2.	Laboratório de Poéticas Somáticas I	40
3.	Laboratório de Poéticas Somáticas II	40
4.	Atividades de Extensão	20
Total do 2º módulo		<b>120</b>
<b>Módulo III:</b> <b>PROJETOS MIT (multi-inter-trans) DISCIPLINARES</b>		
1.	Projeto de Residência do Artista-docente (à escolha)  *Residência Transdisciplinar *Residência de Montagem Cênica *Residência Poético-Pedagógica *Residência em Escrita Somática	80
2.	Atividades de Extensão	20
Total do 3º módulo		<b>100</b>
<b>Subtotal do curso</b>		<b>360 horas</b>
3.	<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>40h</b>
<b>Total de curso</b>		<b>400 horas</b>

\*O TCC com carga horária de 40h fica fora do fluxo curricular, sendo computada horas de Atendimento ao Estudante para orientação.





## 11 Conteúdo Programático

### Módulo I:

### **PRÁTICAS SOMÁTICAS E SUAS PEDAGOGIAS: conhecimento corporalizado entre Arte, Educação e Saúde**

#### **PRÁTICAS SOMÁTICAS I, II e III (oficinas)**

As oficinas de práticas somáticas foram pensadas para satisfazer a necessidade da experiência vivida em primeira pessoa. São oficinas com conteúdo variável, pois este dependerá dos interesses do grupo de estudantes e das afinidades formativas dos professores ministrantes. A abertura das oficinas significa um acolhimento à amplitude dos métodos, sistemas e técnicas que fazem parte do campo da Somática, em sua natureza de diversidade. Cada oficina poderá dedicar-se a um ou dois métodos somáticos, podendo relacioná-los ainda com outras práticas de educação e terapia do movimento somático, ampliando o contato e a vivência dos estudantes com a variedade e as intensidades do campo. É imprescindível que os programas das oficinas tenham especificado a(s) prática(s) que estarão envolvidas na proposta, buscando ancorar-se nas linhagens e correntes correspondentes. Os ministrantes devem, preferencialmente, possuir a qualificação adequada para o que propuserem, especialmente para as práticas que possuam marcas registradas e requeiram um nível de imersão, envolvimento e autorização profissional e formação coerentes. Os estudantes devem ser capazes de desenvolver sua consciência corporal, refinar seu senso cinestésico e proprioceptivo, modulando sua organização corporal com vistas à otimização funcional integral, entre repadronização e autorregulação = corporalização (*embodiment*). Devem, ainda, ser capazes de situar as abordagens em seu contexto histórico, a fim de identificar minimamente os fundamentos teóricos e as afinidades pedagógicas e metodológicas. Aqui poderá ser abordada também a ideia de anatomia corporalizada, que consiste em abranger a vivência sobre o conhecimento anatômico a partir de metodologias somáticas corporalizadas, envolvendo os seguintes conteúdos, em parte ou em sua totalidade, segundo o interesse e o diálogo discente-docente: sistema musculoesquelético e demais sistemas corporais (tanto segundo a classificação tradicional, quanto a





classificação do método BMC<sup>SM</sup>); desenvolvimento neuromotor; noções gerais de embriologia; sistema nervoso central e periférico; o neurônio – tipos, formas, transmissão dos impulsos nos sistemas musculoesquelético e tegumentar; percepção, sensação, propriocepção; coordenação motora.

Listamos abaixo uma gama de práticas a serem atendidas: **Práticas de Educação Somática** desenvolvidas a partir da virada dos séculos XIX e XX, mas que podem ser ampliadas de acordo com a necessidade e o desejo dos grupos em diálogo horizontalizado. As conexões a serem realizadas podem estar relacionadas, mas não limitadas, às **Práticas de Tradição Oriental**, às **Práticas Holísticas dos Povos Nativos**, às **Práticas Meditativas**, **Práticas de Dançaterapia e afins**.

### **Práticas de Educação Somática e afins**

\*Lista realizada por Diego Pizarro (2020), fundamentada em uma ampla gama de referências, especialmente em Mirka Knaster (1996), Thecla H. H. M. Schiphorst (2009), Martha Eddy (2009), Glenna Batson (2009), Márcia Strazzacappa (2012), Débora Bolsanello (2018). Existem, nas referências consultadas, algumas propostas de classificações, como abordagens estruturais, abordagens funcionais e artes ocidentais do movimento. Contudo, a lista abaixo não utilizará tal classificação por considerar que diversos desses métodos poderiam estar tanto em uma como nas três classificações sugeridas. Os critérios utilizados para a ordem apresentada aqui são os métodos mais popularizados no meio das Artes Cênicas no Brasil e os que fazem parte da formação dos professores da Área de Dança do IFB. Salientamos que algumas das práticas listadas abaixo tendem a ser consideradas como relativas à Fisioterapia, no entanto, comungam do princípio de totalidade corporal do conhecimento somático e inspiraram ou foram inspiradas por diversos métodos mais relacionados com a experimentação de movimentos. Outros referem-se à pesquisa de movimentos a partir de princípios da anatomia humana. Nosso objetivo é registrar não somente a amplitude do campo somático, mas trazer possibilidades abrangentes para o currículo deste curso, o que justifica o formato de oficinas de conteúdo aberto.

**Práticas Holísticas Nativas** – povos originários (desde sempre). Mundo.

**Metodologia Angel Vianna** – Angel Vianna (1928-presente). Brasil.

**Técnica Klauss Vianna** – Klauss Vianna (1928-1992). Brasil.

**Método Bertazzo** – Ivaldo Bertazzo (1949-presente). Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Sistema Laban/Bartenieff e *Bartenieff Fundamentals***<sup>TM</sup> – Irmgard Bartenieff (1900-1981). Alemanha e EUA.

***Body-Mind Centering***<sup>SM</sup> – Bonnie Bainbridge Cohen (1943-presente). EUA.

**Cadeias Musculares e Articulares Método G.D.S.**<sup>®</sup> – Godelieve Denys-Struyf (1931-2009). Congo Belga e Bélgica.

**Coordenação Motora** – Marie-Madeleine Béziers (1927-2003), Suzanne Piret, Yva Hunsinger. França.

**Abordagem somático-performativa** – Ciane Fernandes (1965-presente). Brasil.

**Ideokinesis**<sup>®</sup> – Mabel Elsworth Todd (1880-1956), Barbara Clark (1889-1982), Lulu Sweigard. EUA.

**Rolfing**<sup>®</sup> **Integração Estrutural e Rolf**<sup>®</sup> **Movimento** – Ida Rolf (1896–1979). EUA.

**Método Feldenkrais**<sup>®</sup> – Moshé Pinchas Feldenkrais (1904-1984). Israel.

**Eutonia** – Gerda Alexander (1908-1994). Alemanha.

**Técnica de Alexander** – Frederick Matthias Alexander (1869-1955). Austrália e Reino Unido.

**Método Pilates** – Joseph Hubertus Pilates (1883-1967). Alemanha e EUA.

**Gyrotonic**<sup>®</sup> e **Gyrokinesis**<sup>®</sup> – Juliu Horvath (1942). Romênia, EUA e Alemanha.

**Ginástica Holística**<sup>®</sup> – Lily Ehrenfried (1896-1994). Alemanha e França.

**Antiginástica** – Thérèse Bertherat (1931-2014). França.

**Reorganização Postural Dinâmica** – José Antônio de Oliveira Lima (presente). Brasil.

***Authentic Movement (Movimento Autêntico)*** – Mary Starks Whitehouse (1911-1979). EUA.

**Método Danis Bois (*Méthode Danis Bois*)** – Danis Bois (1949-presente). França.

***Anatomy Trains***<sup>®</sup> (**Trilhos Anatômicos**) – Thomas W. Myers (presente). EUA.

**Esferokinesis**<sup>®</sup> – Silvia Mamana (presente). Argentina.

**Movimentos Integrativos**<sup>®</sup> – Bia Ocougne (presente). Brasil.

***Hanna Somatic Education***<sup>®</sup> (***Hanna Somatics***<sup>®</sup>) – Thomas Hanna (1928-1990). EUA.

***Continuum Movement***<sup>®</sup> – Emilie Conrad (1934-2014). EUA.

***Kinetic Awareness***<sup>®</sup> – Elaine Summers (1925-2014). Austrália e EUA.

***Shin Somatics***<sup>®</sup> – Sondra Horton Fraleigh (1939-presente). EUA.

***BodyMindMovement***<sup>TM</sup> – Mark Taylor (presente). EUA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**BodyMind Dancing™ e Dynamic Embodiment™** – Martha Hart Eddy (1957-presente). EUA.

**Méthode Mézières (Método Mézières)** – Françoise Mézières (1909-1991). Vietnã e França.

**Análise Funcional do Corpo no Movimento Dançado (A.F.C.M.D)** – Hubert Godard (presente) e Odile Rouquet (presente) – França.

**Teoria da Função Tônica** – Hubert Godard (presente). França.

**Skinner Releasing Technique™** – Joan Skinner (1924-presente). EUA.

**Sensory Awareness (Consciência Sensorial)** – Charlotte Selver (1901-2003). Alemanha e EUA.

**Sistema Mensendieck** – Bess Mensendieck (1864-1957). EUA e Alemanha.

**Rolf-Aston Structural Patterning and Movement Analysis (Padronização Estrutural e Análise de Movimento de Rolf-Aston)** – Ida Rolf (1896-1979) e Judith Aston (1943-presente). EUA.

**Hellerwork® Structural Integration (Hellerwork® Integração Estrutural)** – Joseph Heller (1940-presente). Polônia e EUA.

**Wetzig Coordination Patterns® (Padrões de Coordenação de Wetzig)** – Elisabeth Wetzig (presente). EUA.

**Kestenberg Movement Profile (Perfil de Movimento de Kestenberg)** – Judith Kestenberg (1910-1999). Polônia e EUA.

**Warren Lamb Movement Pattern Analysis Profile (Análise do perfil de padrão de movimento de Warren Lamb)** – Warren Lamb (1923-2014). Reino Unido.

**Tamalpa Life/Art Process®** – Anna Halprin (1920). EUA.

**Kinomichi** – Masamichi Noro (1935-1979). Japão e França.

### **Práticas de dança-terapia e outras práticas terapêuticas convergentes com a Somática**

**Dança Movimento Terapia (DMT)** – Marian Chace (1896-1970). EUA.

**Danzaterapia** – Maria Fux (1922-presente). Argentina.

**Somatic Experiencing (Experiência Somática)** – Peter A. Levine (1942-presente). EUA.

**Soma: terapia anarquista** – Roberto Freire (1927-2008). Brasil.

**Psicoterapias corporais** – José Ângelo Gaiarsa (1920-2010). Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Rosen Method** – Marion Rosen (1914-2012). Alemanha e EUA.

**Somaembodiment** – Marcelo de Souza Muniz e Sônia Gomes (presente). Brasil.

**Método Corpo Intenção (MCI), Técnica de Alfabetização Corporal (TAC) e Terapia Alfacorporal** – Denise de Castro (presente). Brasil.

### **Danças com inspirações na Somática e/ou na anatomia corporalizada**

**Contact Improvisation (Contato-Improvisação)** – Steve Paxton (1939-presente), Nancy Stark Smith (1952-2020), Nita Little (presente), Daniel Lepkoff (presente) e colaboradores. EUA.

**Material for the Spine (Material para a Coluna)** – Steve Paxton (1939-presente). EUA.

**Axis Syllabus** – Frey Faust (presente). Alemanha e EUA.

**Flying low** – David Zambrano (presente). Venezuela, Países Baixos e Bélgica.

### **Práticas de Tradição Oriental**

Yoga

Artes Marciais (Aikido, Chi Kung, T'ai Chi Chuan, etc.)

### **Práticas Meditativas**

**Contemplative Dance Practice (Prática de Dança Contemplativa)** – Barbara Dilley (1938-presente). EUA.

**Small Dance (pequena dança)** – Steve Paxton (1939-presente). EUA.

Meditação Transcendental, Raja Yoga, Kundalini Yoga, Vipassana, Zazen, Dzogchen, Mantra, Kabbalah, Chakra, Tântrica, Taoísta, Shinsokan, Sudarshan Kriya, Hooponopono, Acem, meditação dinâmica, etc.

## **EPISTEMOLOGIAS SOMÁTICAS**

Esta componente curricular visa desenvolver reflexões teórico-críticas sobre o campo da Somática, suas pedagogias e metodologias, entre o conhecimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

acumulado e as produções mais recentes, indo além de métodos somáticos específicos. Serão abordadas as definições de Somática e Educação Somática, bem como dos principais conceitos do campo, identificação de diferentes linhas e correntes, as semelhanças e diferenças entre métodos. Investigação sobre o campo profissional de atuação, possibilidades e ambientes de aplicações, associações e agrupamentos representativos. Consideração e prospecção das histórias e experiências dos estudantes, valorizando sua trajetória humana, e preparação para modos somáticos de se realizar pesquisas.

### **Módulo II:**

### **POÉTICAS SOMÁTICAS E SUAS METODOLOGIAS: dança, cena e performatividade**

Dando continuidade às propostas de conteúdo aberto para as atividades curriculares deste curso de Pós-Graduação, no intuito de conectar-se com o que há de mais recente na produção de conhecimento nacional e internacional em Somática e Dança, bem como aos interesses de cada grupo de estudantes e pesquisas do corpo docente, são propostos, neste módulo: dois laboratórios poéticos de pesquisa, propostas diversas de atividades de extensão e uma componente curricular (disciplina) denominada Metodologias de Pesquisa com Dança. Esta última busca trazer um conteúdo específico sobre as formas diversas de se fazer pesquisas em/com dança. Este modelo curricular aqui apresentado evidencia a integração ensino, pesquisa e extensão como missão fundamental do ensino superior brasileiro.

### **LABORATÓRIO DE POÉTICAS SOMÁTICAS I e II**

Os laboratórios de Poéticas Somáticas são espaços de pesquisa e criação em dança, profundamente inspirados nas pesquisas docentes envolvendo a integração das práticas somáticas em processos de composição para a cena, em propostas pedagógicas e formativas e na experimentação de linguagens artísticas nos limites entre a Dança, a Somática, a Performance, a Tecnologia e as Artes Cênicas em geral. É local de campo expandido nas artes, campo de certezas instáveis e decomposição de ideias e ideais pré-concebidos sobre corpo, movimento, dança, coreografia, educação. Estes laboratórios se constituem como um convite para que os estudantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

descubram suas potencialidades em Arte e Somática, partindo da pesquisa sobre si mesmos enquanto seres relacionais imersos no ambiente, contextualizados, questionadores e políticos. Um projeto artístico é sempre uma incubadora de poéticas, ou seja, realizações singulares de desejos criadores compartilhados no coletivo. Nesse sentido, estes são espaços de vivências contemporâneas com arte, olhares performativos com e pelo corpo em movimento em pleno plano de imanência criativo, campo vibrátil de afetos: criação coletiva. Pesquisa guiada pela prática, pesquisa somática, pesquisa com dança, ciclos relacionais entre sentir, perceber e agir, experiência do sensível. Dentro desse escopo, os temas das investigações podem variar de acordo com os interesses dos envolvidos. Abaixo listamos algumas linhas de interesse do corpo docente, contudo, os temas não estão limitados a esta lista.

- CorpóImagem na Improvisação;
- Anatomia Corpoética em (de)composições: processos performativos de criação em dança inspirados na práxis somática e em suas anatomias corporalizadas;
- Práticas Somáticas e(m) Estudos Contemporâneos de Dança;
- Anatomia sensório-perceptiva e pesquisa de movimento;
- Os *Fundamentos Bartenieff* e a construção poética do corpo cênico e da dramaturgia em dança.

## **ATIVIDADES DE EXTENSÃO módulo II**

As atividades de extensão buscam considerar a tradição extensionista da Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica ao longo de seus 100 anos de história, segundo um conjunto de ações, tais como: Desenvolvimento Tecnológico, Projetos Sociais, Estágio e Emprego, Cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada, Projetos Culturais Artísticos, Científicos, Tecnológicos e Esportivos, Visitas Técnicas, Empreendedorismo e Associativismo, Acompanhamento de egressos. Especificamente em relação ao tema deste curso que aqui se apresenta, são vislumbradas as seguintes atividades de extensão, entre outras (cujas propostas poderão partir do próprio interesse discente): visitas técnicas que podem estar relacionadas aos temas dos laboratórios e/ou residências de pesquisa artística, participação em ensaios de companhias, fruição de obras das artes cênicas





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

(considerando dança, teatro, circo, cinema, performance e artes visuais), visitas a museus e aulas de artes em geral, oficinas, palestras, apresentações e demonstrações públicas abertas tanto no espaço do IFB quanto nas diversas Regiões Administrativas do DF, organização e participação de eventos em geral (congressos, conferências, seminários, simpósios, semanas, aulas abertas, encontros, oficinas, festivais, mostras, entre outros), intervenções artísticas no espaço urbano e na natureza, parcerias institucionais, etc.

Dentre as inúmeras possibilidades apresentadas acima, serão planejadas em diálogo com os discentes quais ações melhor atendem ao perfil de cada grupo. As atividades de extensão serão registradas como projeto e/ou programa de extensão segundo as diretrizes do IFB, com a possibilidade de serem atreladas a projetos e/ou programas já existentes na Área de Dança. Cada ação escolhida terá relação direta com os laboratórios deste módulo. Por exemplo, um laboratório que tenha como previsão a produção de uma obra coreográfica, poderá realizar uma atividade de extensão relacionada à apresentação pública da obra em espaços artísticos da cidade em diálogo com a comunidade. Outro exemplo, seria a produção de seminários abertos com artistas da cidade na busca pelo diálogo em relação a processos criativos. Outra possibilidade seria a visita monitorada a ensaios de companhias de dança e teatro da cidade e possivelmente até de outros estados da federação. A visita técnica a exposições de arte na busca por integrar a prática do laboratório com a produção artística interdisciplinar. Em suma, são inúmeras as atividades de extensão que podem ser relacionadas a este módulo e integradas às atividades dos laboratórios. Deve-se levar em conta que as atividades de extensão são curriculares e possuem carga horária específica para sua realização. Mais de uma atividade de extensão pode ser articulada em cada módulo, dadas as necessidades do grupo e do projeto investigativo em questão. A relação com a comunidade e o mercado de trabalho são uma tônica aqui.

## **METODOLOGIAS DE PESQUISA COM DANÇA**

Nesta componente curricular serão acessadas noções fundamentais dos novos paradigmas em desenvolvimento sobre modos de pesquisa em/com dança: Performance como Pesquisa (PAR) (*Performance as Research*), pesquisa guiada pela prática, prática como pesquisa, pesquisada baseada na prática, pesquisa baseada em



Arte, a abordagem somático-performativa de Ciane Fernandes, entre outras. Quais as lógicas que o pesquisador usa para produzir conhecimento? A diferença da pesquisa qualitativa: narrativa, história de vida e metodologias biográficas, etnografias, tradições fenomenológicas, estudos de caso, etc. Em suma, a componente visa trazer uma visão geral sobre as metodologias de pesquisa em uso neste contexto e quais são os novos paradigmas do campo. Além de uma noção sobre métodos de coleta, administração e análise dos dados e meios de validação da pesquisa.

### **Módulo III: PROJETOS MIT (multi-inter-trans) DISCIPLINARES**

Fomentando o diálogo entre as diversas disciplinas e privilegiando as interações e a subjetividade na pesquisa com arte, este módulo busca promover uma abertura para projetos e interesses diversos, tanto por parte dos discentes quanto dos docentes. A colaboração entre disciplinas (multidisciplinaridade), a integração transformadora de disciplinas (interdisciplinaridade) e o privilégio dos espaços entre, através e além de quaisquer disciplinas (transdisciplinaridade) são noções caras a este processo, pois evidenciam a existência de um terreno propício para a criatividade epistemológica, pedagógica e metodológica.

O próprio perfil do curso exige, de docentes e discentes, artistas-docentes, habilidades, tecnologias e metodologias que estejam alinhadas com uma abordagem integradora, algo que não pode ser feito sem uma reforma do pensamento educacional, a partir de um novo quadro que colabore na busca por “problematizar o real, a ciência, a educação e a vida” (MORAES, 2015, p. 35).

Assim, propomos a oferta de residências artísticas temáticas, em que os estudantes (artistas-docentes) podem matricular-se de acordo com seu interesse e compartilhar seus projetos com os outros participantes da residência, em um processo colaborativo que privilegia a singularidade de cada proposta.

Salienta-se aqui, no módulo III, que o Trabalho de Conclusão de Curso tem início já com a escolha de uma das linhas temáticas descritas a seguir. O trabalho de investigação corporalizada de realização do TCC ocorre nas residências artísticas, na experiência coletiva, ou seja, o TCC é integrado com a residência artística. Os projetos MIT-disciplinares de cada estudante ou de grupos de estudantes dentro de cada linha temática servirão de prática investigativa do corpo em movimento em cada residência.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A produção do TCC final a ser apresentado terá orientação dos discentes dentro da carga horária específica do TCC, além da carga horária específica das residências.

Em síntese, residências temáticas são encontros de investigação coletiva entre projetos afins, enquanto TCC segue uma investigação de interesse pessoal e orientação exclusiva de projetos específicos.

## **PROJETO DE RESIDÊNCIA DO ARTISTADOCENTE (à escolha)**

**\*Residência Transdisciplinar:** Nesta residência, serão compartilhadas práticas provenientes de transdisciplinaridades artísticas, culminando em processos de criação abertos à possibilidade de diferentes resultados: obras de arte, performance, vídeo, manifestos, entre outros resultados. Além disso, esta residência é aberta a todo tipo de projeto que envolva a Somática e/ou as Artes da Cena e que não esteja contemplado em nenhuma das residências descritas abaixo. Por exemplo: projetos multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares envolvendo ecologia, política, economia, sociologia, filosofia entre outros.

**\*Residência de Montagem Cênica:** Nesta residência serão propostas práticas de pesquisa de movimento e da cena que estarão pautadas na busca de um corpo poético no máximo de suas potencialidades técnico-expressivas, experimentando conexões dramatúrgicas e temáticas presentes no tensionamento entre dança e a área de somática. A montagem cênica surgirá assim de ampla e profunda vivência prática que engloba pesquisas teóricas sobre o tema da montagem, exposições orais e debates, registros poéticos dos procedimentos, improvisações, laboratórios de criação cênica, pesquisa de movimentação, composição coreográfica e estruturação dramatúrgica, objetivando a apresentação cênica de uma performance, intervenção, peça, espetáculo e outros formatos.

**\*Residência Poético-Pedagógica:** Nesta residência, serão disponibilizados metodologias, procedimentos, propostas para o ensino/aprendizagem em Dança e/ou Somática no intuito de instrumentalizar o estudante/artistadocente a desenvolver seus próprios procedimentos. Participar desta residência pressupõe a escolha por desenvolver um TCC com viés pedagógico, no qual o aluno irá elaborar uma ação pedagógica (de, no mínimo, 8 horas) seguida de um plano comentado, a qual poderá



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ser compartilhada com a comunidade através das 20h das ações de extensão do módulo III. Exemplos possíveis, entre outros: 1 - o estudante oferecerá uma oficina baseada em seu plano de aula; 2 - o estudante realizará uma ação comunitária; 3 - o estudante realizará uma palestra somática.

**\*Residência em Escrita Somática:** Nesta residência, serão abordadas práticas diversas aliando escrita e movimento (Movimento Autêntico, Escrita Proprioceptiva, Escrita Automática, entre outras), bem como a experimentação fala-escrita-movimento, os processos de leitura-movimento-escrita e a escrita fluxo de consciência. Todas essas opções de trabalho levam o estudante à elaboração de um TCC pelo viés da escrita somática, que é o conhecimento corporalizado, a organização textual a partir de uma experiência sensório-motora, culminando em artigos e outros materiais crítico-reflexivos e investigativos, bem como formas diversas de registro da pesquisa.

### **ATIVIDADES DE EXTENSÃO módulo III**

As atividades de extensão buscam considerar a tradição extensionista da Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica ao longo de seus 100 anos de história, segundo um conjunto de ações, tais como: Desenvolvimento Tecnológico, Projetos Sociais, Estágio e Emprego, Cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada, Projetos Culturais Artísticos, Científicos, Tecnológicos e Esportivos, Visitas Técnicas, Empreendedorismo e Associativismo, Acompanhamento de egressos. Especificamente em relação ao tema deste curso que aqui se apresenta, são vislumbradas as seguintes atividades de extensão, entre outras (cujas propostas poderão partir do próprio interesse discente): prevê visitas técnicas que podem estar relacionadas aos temas dos laboratórios e/ou residências de pesquisa artística, participação em ensaios de companhias, fruição de obras das artes cênicas (considerando dança, teatro, circo, cinema, performance e artes visuais), visitas a museus e aulas de artes em geral, oficinas, palestras, apresentações e demonstrações públicas abertas tanto no espaço do IFB quanto nas diversas Regiões Administrativas do DF como também em outras cidades. Organização e participação de eventos em geral: congressos, conferências, seminários, simpósios, semanas, aulas abertas, encontros, oficinas, festivais, mostras, entre outros. Intervenções artísticas no espaço urbano e na natureza e parcerias institucionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Conforme apresentado na descrição das atividades de extensão do módulo II, existem inúmeras possibilidades. Tais atividades serão planejadas em diálogo com os discentes no intuito de compreender quais ações melhor atendem ao perfil de cada grupo e de cada projeto em específico. As atividades de extensão serão registradas como projeto e/ou programa de extensão segundo as diretrizes do IFB, com a possibilidade de serem atreladas a projetos e/ou programas já existentes na Área de Dança, ou já em andamento desde o módulo II. Cada ação escolhida terá relação direta com as residências deste módulo. Por exemplo, uma residência que tenha como previsão a produção de uma obra coreográfica, poderá realizar uma atividade de extensão relacionada à apresentação pública da obra em espaços artísticos da cidade em diálogo com a comunidade. Outro exemplo, seria a produção de seminários abertos com artistas da cidade na busca pelo diálogo em relação a processos criativos. Outra possibilidade seria a visita monitorada a ensaios de companhias de dança e teatro da cidade e possivelmente até de outros estados da federação. A visita técnica a exposições de arte na busca por integrar a prática do laboratório com a produção artística interdisciplinar. Podem ser oferecidas oficinas de extensão para a comunidade, podem ser desenvolvidos projetos de intervenção em comunidades específicas, podem ser realizados projetos de cooperação com grupos e instituições da comunidade. Em suma, são inúmeras as atividades de extensão que podem ser relacionadas a este módulo e integradas às atividades das residências.

Deve-se levar em conta que as atividades de extensão são curriculares e possuem carga horária específica para sua realização. Mais de uma atividade de extensão pode ser articulada em cada módulo, dadas as necessidades do grupo e do projeto investigativo em questão. A relação com a comunidade e o mercado de trabalho na proposição de estratégias integradoras são uma tônica aqui nesta proposta.

## **12 Corpo Docente**

O corpo docente do curso será composto por professores ministrantes e professores orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Os docentes deverão ter, no mínimo, o título de mestre na área da dança, ou áreas afins, obtido em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* reconhecido pelo MEC ou revalidado por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

uma Instituição de Ensino Superior Brasileira que ofereça formação equivalente, reconhecida pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os docentes desse curso serão, preferencialmente, servidores efetivos do IFB, podendo ser credenciados docentes de outras instituições a critério da Coordenação do Curso, segundo normas da Instituição. Considerando o comprometimento da carga-horária dos atuais integrantes do colegiado do curso, os interesses de pesquisa dos estudantes, entre outras razões acadêmicas, poderão ser credenciados outros docentes do quadro do IFB que possuam interesse em atuar como orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Apresenta-se, a seguir, o quadro de docentes deste curso:

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Carla Sabrina Cunha	Doutora em Arte Contemporânea	40h com Dedicação Exclusiva
Diego Pizarro	Doutor em Artes Cênicas Mestre em Arte Contemporânea Especialista em Fisiologia do Exercício e Ciência do Esporte	40h com Dedicação Exclusiva
Elisa Teixeira De Souza	Doutora em Arte Contemporânea	40h com Dedicação Exclusiva
Elizabeth Tavares Maia	Mestra em Neurociências do Comportamento	40h com Dedicação Exclusiva
Eloisa Marques Rosa	Mestra em Performances Culturais	40h com Dedicação Exclusiva
Marcos Buiati	Mestre em Performances Culturais	40h com Dedicação Exclusiva
Raquel Purper	Doutora em Teatro: Pesquisa em Dança Contemporânea	40h com Dedicação Exclusiva
Suselaine Serejo Martinelli	Pós-Doutora em Artes Cênicas (PhD), Doutora em Psicologia da Criatividade	40h com Dedicação Exclusiva



### **13 Metodologia**

A metodologia adotada volta-se para a participação do discente, estimulando sua autonomia criativa, conferindo-lhe o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas buscam promover a reflexão crítica, a produção artística multissensorial e poética, e o ensino aplicado à resolução de questões concretas. Para tanto, estão previstas atividades como estudos de casos, simulações e exercícios que estimulem a troca de experiências e a aplicabilidade no trabalho. As estratégias didáticas consideram a experiência somática dos corpos em movimento e privilegiam o ensino de aplicabilidade, incentivam a reflexão e o intercâmbio das experiências profissionais dos alunos, bem como a sistematização desse conhecimento a partir de um arcabouço teórico selecionado.

Ao considerar a pesquisa somática em dança como paradigma fundamental deste curso e a teoria somática como ênfase tanto no ensino como na pesquisa, as metodologias aqui relacionadas privilegiam o conhecimento desenvolvido a partir das experiências individuais, buscando promover poéticas artísticas singulares compartilhadas no coletivo. Nesse sentido, segundo Jill Green (2007), esse tipo de abordagem metodológica situa-se em uma realidade pós-positivista e pós-moderna, ou seja, visando e tratando do particular e evitando a generalização do conhecimento como uma “verdade”. Este caminho é deveras diferente do paradigma da pesquisa científica e alinha-se com a crescente dedicação de artistas internacionalmente na busca por metodologias que deem conta de tratar da pesquisa artística ao forjar modelos próprios dessa área de conhecimento, historicamente marcada pela apropriação de modelos de outras áreas do conhecimento que nem sempre são adequados às características da pesquisa artística. Em uma pesquisa somática, a metodologia fundamenta-se nas experiências vividas, nas respostas profundas dos tecidos corporais e na investigação poética do movimento, tomando como referencial a teoria somática: teoria social somática e somática crítica.

### **14 Interdisciplinaridade e Atividades Integradoras**

O caráter interdisciplinar do curso está respaldado em sua composição curricular e em seu quadro de docentes, que inclui mestres e doutores de diversas áreas do conhecimento. Além da área da dança, o curso de especialização privilegia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

áreas de conhecimento como saúde, educação física, psicologia, fisioterapia, estudos culturais, entre outras. São programadas visitas técnicas, palestras e debates com profissionais convidados, fomentando a reflexão sobre assuntos que estão recebendo atenção especial dos dirigentes públicos. Tais atividades podem caracterizar-se com as atividades de extensão especificadas no currículo.

Outro ponto importante acerca da interdisciplinaridade dentro das propostas deste curso revela-se em sua própria concepção, e em como isso se materializa em seus módulos estruturados em atividades de aprendizagem de múltiplos formatos, nas atividades de extensão e nos projetos MIT (multi-inter-trans) DISCIPLINARES e não somente em formatos mais tradicionalmente conhecidos. Isso é fruto de uma herança primeiramente das próprias metodologias do corpo e do movimento, que privilegiam a prática e a pesquisa em suas pontes com outras áreas, e também fruto da Somática como área de conhecimento que nasce ancorada em um paradigma que resgata a integração entre áreas diversas e preza por uma abordagem integral e holística do sujeito no mundo.

[...] o campo da Educação Somática se situa ao lado de outras famílias de abordagens educacionais e terapêuticas. Terapias manuais; disciplinas orientais, terapias psicocorporais; técnicas de relaxamento e escolas de arte-terapia partilham com o campo da Educação Somática princípios comuns: os objetivos de desenvolvimento do potencial de consciência do homem, a prevenção da doença e o restabelecimento do estado de harmonia do homem com seu meio ambiente. (BOLSANELLO, 2010, p. 29)

A integração, a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade são incentivadas também no desenvolvimento do TCC, que deve priorizar a relação entre a dança e as mais diversas áreas do conhecimento.

Assim, ao conceber a transdisciplinaridade, não estamos trabalhando com base no paradigma tradicional da ciência, que vê o mundo físico constituído de objetos separados, independentes dos sujeitos ou da maneira de observar o mundo e construir o conhecimento e a realidade próxima” (MORAES, 2015, p. 36).

## 15 Critérios de Seleção

Para admissão no curso é imprescindível que o aluno porte diploma de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e que manifeste público



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

interesse e compromisso em participar do curso e submeter-se às normas e regulamentos do IFB. A admissão será feita a partir da publicação de Edital para Seleção de Candidatos a Discentes do Curso de Especialização Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança do *Campus* Brasília do IFB. O Edital de seleção discente poderá abranger critérios de seleção como:

Primeira etapa: avaliação curricular e carta de exposição de motivos

Segunda Etapa: entrevistas.

Terceira Etapa: sorteio.

Só haverá a terceira etapa caso o número de aprovados nas duas primeiras etapas exceda o número de vagas disponíveis.

### **Critérios a serem considerados na primeira etapa:**

- Formação que garanta o envolvimento continuado com a pesquisa e atuação profissional;
- Coerência entre os motivos expostos na carta e a Pós-Graduação *Lato Sensu* Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança.

### **Critérios a serem considerados na segunda etapa:**

- Disponibilidade em frequentar no mínimo 75% das aulas presenciais;
- Competências técnicas: comprovar noções gerais sobre a área em questão (dança e práticas somáticas);
- Competências comportamentais: habilidades relacionais e níveis motivacionais.

## **16 Critérios de Avaliação**

A avaliação de aproveitamento nas disciplinas será realizada de forma continuada, conforme critérios estabelecidos nos respectivos planos de curso e de ensino e divulgados aos discentes no início das atividades letivas e compreenderá avaliação de rendimento e apuração de assiduidade. O aproveitamento em cada atividade será realizado a partir de uma ou mais avaliações, na forma de trabalhos reflexivos e criativos diversos, como produção artística, registro poético, diário de bordo, documentação de percurso, apresentações, seminários, produção textual





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

variada, entre outras. O instrumento avaliativo fica a critério do professor da oficina/residência/componente curricular, definido na metodologia do plano de ensino e de acordo com o pensamento que envolve este Plano Pedagógico de Curso. O resultado de cada avaliação deverá ser apresentado ao discente no prazo máximo de 14 (catorze) dias úteis, a contar da data de sua aplicação. O resultado do aproveitamento do discente em cada disciplina será expresso através de nota final, na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em intervalos de cinco décimos. Será atribuída nota final 0,0 (zero) ao discente que não participar da avaliação. Estará aprovado na componente curricular o discente que alcançar, na verificação do aproveitamento, a média final igual ou superior a 6,0 (seis), desde que cumprida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da matéria. A frequência do discente será comprovada através dos registros efetuados pelo professor responsável, no diário de classe.

### **17 Aproveitamento de Estudos**

Poderá haver aproveitamento de estudos mediante análise de histórico escolar, considerando a aprovação na disciplina/componente curricular pleiteada bem como análise das ementas, de acordo com comissão instituída para essa finalidade. Os conteúdos cursados precisam ter afinidade com os conteúdos deste PPC, apresentando, no mínimo 60% de equivalência.

### **18 Controle de Frequência**

Os discentes devem observar o cumprimento de frequência obrigatória mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de atividade curricular do curso. A cada encontro, caberá ao professor responsável registrar a frequência dos discentes no diário de classe.

### **19 Infraestrutura do Curso**

- 40 salas de aulas;
- 12 salas de aulas para dança, das quais duas são laboratórios de Pilates e Gyrotonic® (o único existente em instituições de ensino do Brasil, instalado em novembro de 2015);



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- 05 laboratórios de informática com internet;
- 01 laboratório de gestão;
- 01 biblioteca com espaço para 70.000 títulos e 350 lugares para estudantes;
- 01 cantina;
- 02 salas multimeios;
- 01 auditório com capacidade para 110 lugares;
- 01 sala de convivência para alunos;
- 05 salas de coordenações de cursos;
- 02 salas de estudos para professores;
- 01 sala de extensão;
- 01 sala para pesquisa;
- 01 auditório com 250 lugares;
- 01 ginásio de esportes;
- 01 piscina semiolímpica (25 m);
- 03 laboratórios de redes;
- 02 laboratórios para Hospitalidade e Lazer.

### **20 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC constitui-se em atividade acadêmica obrigatória para a conclusão do curso e a obtenção do diploma de Especialista em Práticas Somáticas e Dança). O TCC oportuniza o desenvolvimento de um trabalho pertinente às relações tecidas pela dança e se constitui na pesquisa, síntese, registro e apresentação dos conhecimentos construídos pelo estudante durante a pós-graduação, bem como oportuniza a aplicação dos conhecimentos obtidos durante o curso em um caso concreto (uma apresentação artística, uma oficina, a confecção de um artigo). Até o décimo mês de execução do curso, o discente deverá sugerir quem



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

deseja que seja seu docente orientador, contudo, a decisão final fica a critério do docente indicado. Caso o docente não assuma a orientação, o coordenador do curso, em conjunto com o colegiado, determinará outro nome para o exercício da atividade. O número de orientandos deve ser ajustado conforme a disponibilidade docente para a atividade.

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser elaborado em diferentes formatos: montagem cênica ou apresentação artística (seguida de memorial descritivo), artigo científico, monografia, materiais crítico-reflexivos-investigativos, oficina (seguida da apresentação do plano de ensino), obra de arte visual, entre outros.

A relação de docentes orientadores deverá ser apresentada aos discentes durante o segundo módulo de execução do curso e o processo deverá ser conduzido como descrito a seguir:

I. A Coordenação do Curso encaminhará ao discente uma ficha na qual ele deverá inserir:

- a) título provisório do projeto de pesquisa;
- b) linha de pesquisa na qual se encaixa seu projeto, quando for o caso;
- c) resumo de no máximo 10 (dez) linhas sobre o objetivo da pesquisa;
- d) indicação de até 03 (três) nomes de docentes para orientação, por ordem de sua preferência.

II. A Coordenação do Curso encaminhará para o primeiro nome sugerido na ficha. Caso o docente recuse, o coordenador encaminhará para o próximo até que se finde a lista.

III. Cada professor poderá orientar, no máximo, 8 (oito) discentes, simultaneamente, por curso (Resolução 12/2013);

Durante o segundo módulo de andamento do curso, a Coordenação do Curso encaminhará a lista com os nomes dos orientadores aos discentes. Ao final do segundo módulo, o Coordenador do Curso deverá solicitar o termo de compromisso aos docentes orientadores de TCC, em formulário próprio, devidamente preenchido e assinado pelo professor orientador e pelo discente.

Cada discente deverá encaminhar solicitação de defesa do trabalho de conclusão de curso à Coordenação do Curso, no prazo máximo de três meses após a conclusão das disciplinas, de acordo com o cronograma do curso. Em casos excepcionais, o aluno poderá requerer uma única vez ao colegiado do curso a



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

prorrogação desse prazo por igual período, mediante apresentação parcial do trabalho já desenvolvido e de justificativa.

O professor orientador e o discente deverão providenciar a formação da banca examinadora do TCC, que deverá ser constituída por 3 (três) membros docentes do Instituto Federal de Brasília, sendo um destes o professor orientador. A banca examinadora será presidida pelo professor orientador do trabalho sob avaliação.

Estando o discente em situação regular e definida a banca examinadora do TCC, a Coordenação do Curso providenciará a publicação do aviso da defesa em quadro de Edital no *Campus* Brasília, com pelo menos 5 dias úteis de antecedência da data da defesa. O discente será responsável pela entrega do seu TCC, impresso e/ou digital em 3 (três) vias, à banca avaliadora, com antecedência de 30 (trinta) dias da data de defesa, mediante protocolo. Casos em que o TCC possua outro formato além de texto, os devidos produtos devem ser fotografados, filmados e/ou entregues na íntegra. Serão verificados caso a caso a necessidade do material completo a ser entregue, dada a diversidade de possibilidades.

O resultado da avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso será expresso com o conceito aprovado ou reprovado, definindo uma nota de zero (0,0) a dez (10,0), registrado em ata a ser anexada ao trabalho. A nota mínima para aprovação do TCC deverá ser 6,0 (seis). Caso o candidato não seja aprovado, este deverá passar por nova avaliação em banca no prazo máximo de 30 dias, a contar da data da primeira apresentação.

O discente deverá devolver o Trabalho de Conclusão de Curso devidamente corrigido, em 1 (uma) via impressa, encadernada em brochura e/ou na forma de mídia digital, em formato editável (doc, docx, odt) e pdf, mediante protocolo, no prazo de 30 (trinta) dias contados da defesa final.

## **21 Certificação do Curso**

O IFB expedirá, por meio da Coordenação de Registro Acadêmico do *Campus* Brasília, os seguintes certificados:

I. Certificado de Conclusão de Curso de Especialização, para o discente que tenha sido aprovado em todas as atividades curriculares obrigatórias do curso e no Trabalho de Conclusão de Curso;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

II Certificado de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento, para o discente que tenha sido aprovado em todos os módulos do curso, mas que não tenha entregado e/ou apresentado o TCC;

III. Certificado de Atualização, para o discente que tenha sido aprovado em todas as componentes de um único módulo;

Cada discente poderá receber certificado de um único tipo, dentre os previstos nos incisos deste artigo.

Os Certificados de Atualização serão expedidos por módulo, a partir de requerimento do interessado.

Depois de registrados pelo órgão competente em livro próprio, os certificados de que trata este item serão assinados pelo titulado e pelo Diretor do *Campus*.

A entrega dos certificados ao discente estará condicionada ao depósito das cópias do trabalho de conclusão de curso e à quitação/devolução de títulos de empréstimo da biblioteca do IFB.

Os certificados obedecerão às normas gerais estabelecidas pelo IFB no que se refere à forma, conteúdo e registro.

## 22 Indicadores de Desempenho

São previstos como indicadores de desempenho:

- Participações discentes e docentes em eventos da área na qualidade de autores e/ou palestrantes;
- Participações discentes e docentes como congressistas em eventos da área;
- Taxa de publicação em parceria discente/docente em periódicos da área, conforme classificação Qualis/CAPES;
- Razão de evasão;
- Razão de egressos total e por destinação de vaga;
- Taxa de reprovação em componentes curriculares;
- Avaliação qualitativa periódica dos docentes e discentes quanto ao andamento do curso e sua aderência aos objetivos propostos;
- Avaliação qualitativa periódica dos docentes e discentes quanto ao apoio em infraestrutura e serviços administrativos do *Campus* Brasília do IFB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 23 Relatório Circunstanciado

A cada seis meses de execução do curso, o(a) coordenador(a) fará um relatório apresentando os indicadores de monitoramento de desempenho, previstos no item 22.

### 24 Cronograma de Execução do Curso

A primeira turma de ingresso no curso está prevista para início no semestre letivo 1/2022 e término em 1/2024. A cada 18 meses (três semestres letivos) será realizada uma nova seleção para formação de nova turma. A programação semanal do cronograma de aulas dependerá da definição do calendário acadêmico do *Campus Brasília* para os referidos períodos letivos. Observe-se, no entanto, que serão privilegiadas aulas aos sábados no turno diurno e eventualmente às sextas-feiras no turno noturno, conforme solicitado pela maioria das pessoas que participaram da consulta pública virtual, cujos dados estão disponíveis no anexo VII deste PPC. Além disso, aulas aos finais de semana visam possibilitar a participação de público externo ao Distrito Federal, residentes de outras unidades federativas.

<b>Módulo I:</b> <b>PRÁTICAS SOMÁTICAS E SUAS PEDAGOGIAS: conhecimento corporalizado entre Arte, Educação e Saúde</b>			
Práticas Somáticas I (oficina)		Professora: Elisa Teixeira	20h
Práticas Somáticas II (oficina)		Professora: Elizabeth Tavares Maia	20h
Práticas Somáticas III (oficina)		Professor: Marcos Buiati	20h
Epistemologias Somáticas		Professor: Diego Pizarro	80h

<b>Módulo II:</b> <b>POÉTICAS SOMÁTICAS E SUAS METODOLOGIAS: dança, cena e performatividade</b>		
Metodologias de Pesquisa com Dança	Professor: Diego Pizarro	20h
Laboratório de Poéticas Somáticas I	Professora: Eloísa Marques Rosa	40h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Laboratório de Poéticas Somáticas II	Professora: Suselaine S. Martinelli	40h
Atividades de Extensão	Professora: Raquel Purper	20h

<b>Módulo III:</b> <b>PROJETOS MIT (multi-inter-trans) DISCIPLINARES</b>		
<b>Projeto de Residência do Artista-docente</b> (à escolha) *Residência Transdisciplinar *Montagem Cênica *Poético-Pedagógica *Escrita Somática	Professora: Suselaine Martinelli Professora: Carla Sabrina Cunha Professora: Raquel Purper Professor: Diego Pizarro	80h
Atividades de Extensão	Professora: Eloisa Marques Rosa	20h





## 25 Referências

BATSON, G. **Somatic Studies and Dance**. The International Association for Dance Medicine and Science. p. 1-4, 2009. Disponível em: <[https://cdn.ymaws.com/www.iadms.org/resource/resmgr/imported/info/somatic\\_studies.pdf](https://cdn.ymaws.com/www.iadms.org/resource/resmgr/imported/info/somatic_studies.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2018.

BOIS, D. Prefácio. *In*: BOLSANELLO, D. P. **Em Pleno Corpo**: educação somática, movimento e saúde. 2º. Edição. Curitiba: Juruá, 2010.

BOLSANELLO, D. P. A Educação Somática e os conceitos de descondição gestual, autenticidade somática e tecnologia interna. **Motrivivência**, Florianópolis, ano XXIII, n. 36, p. 306-322, jun/2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2011v23n36p30>>. Acesso em: 01 mar. 2015.

\_\_\_\_\_. A Educação Somática e o contemporâneo profissional da dança. **Revista DAPesquisa**, Santa Catarina, UDESC-CEART, p. 1-17, 2012. Disponível em: <<https://docdanca.files.wordpress.com/2013/10/a-educac3a7c3a3o-somc3a1tica-e-contemporc3a2neo-profissinal-de-danc3a7a-debora-pereira-bolsanello.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

\_\_\_\_\_. Projeto Pioneiros da Educação Somática no Brasil. Vídeo. 2018. Disponível em: <[https://www.facebook.com/groups/1970577936335971/?source\\_id=1539229979637842](https://www.facebook.com/groups/1970577936335971/?source_id=1539229979637842)>. Acesso em 15 set. 2018.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

CASTRO, E. V. **Metafísicas Canibais**: elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Ubu editora, n-1 edições, [1999] 2018.

CONIF. **Extensão Tecnológica** – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica / Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cuiabá (MT): CONIF/IFMY, 2013. Disponível em: <[http://curricularizacaodaextensao.ifsc.edu.br/files/2016/06/6\\_CONIF\\_Extensao\\_Tecnologica\\_Forproext\\_2012.pdf](http://curricularizacaodaextensao.ifsc.edu.br/files/2016/06/6_CONIF_Extensao_Tecnologica_Forproext_2012.pdf)>. Acesso em: 19 set. 2018.

CUNHA, C. S.; PIZARRO, D.; VELLOZZO, M. **Práticas Somáticas em Dança**: Body-Mind Centering™ em criação, pesquisa e performance. Brasília: IFB, 2019. Disponível em: <<http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/view/104>>.

ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRÁTICAS SOMÁTICAS E DANÇA, 1, 2018, Brasília. **Anais** [...]. Brasília-DF: Editora IFB, 2019, 406p. Tema: Body-Mind Centering™ em criação, pesquisa e performance. Inclui bibliografia. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<<http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/view/113>>. Acesso em: 06 de fev. 2020.

ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRÁTICAS SOMÁTICAS E DANÇA, 1, 2018, Brasília. **Caderno de Resumos** [...]. Brasília-DF: Editora IFB, 2019, 145p. Tema: Body-Mind Centering™ em criação, pesquisa e performance. Inclui bibliografia. Disponível em: <<http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/view/111>>. Acesso em: 06 de fev. 2020.

EDDY, M. A brief history of somatic practices and dance: the field of somatic education and its relationship to dance. **Journal of Dance and Somatic Practices**, Bristol, v., n. 1, p. 5–27, 2009.

FERNANDES, C. **Dança Cristal**: da arte do movimento à abordagem somático-performativa. Salvador: EDUFBA, 2018.

\_\_\_\_\_. Movimento e Memória: manifesto da pesquisa somático-performativa. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – ABRACE, VII, 2012, Porto Alegre-RS. **Anais ABRACE**. Porto Alegre, 2012. Campinas: ABRACE, 2012. p. 1-6. Disponível em: <<http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/2546>>. Acesso em: 12 set. 2018.

\_\_\_\_\_. Princípios em Movimento na Pesquisa Somático-Performativa. In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO PPGAC/USP, 5º, 2015, São Paulo-SP. **Resumos**. São Paulo: PPGAC-ECA/USP, 2015. v.3, n.1, 205 p., p. 81-95. Disponível em: <<http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/spa/Princi%CC%81pios%20em%20movimento%20na%20pesquisa%20soma%CC%81tico-performativa%20%28Ciane%20Fernandes%29.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2017.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus-AM: Fórum De Pró-Reitores De Extensão Das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX, 2012. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 19 set.2018.

FORTIN, S. (org.) **Danse et Santé**: du corps intime au corps social. Montreal: Presses de l'Université du Québec, 2008.

\_\_\_\_\_. Quando a Ciência da Dança e a Educação Somática entram na Aula Técnica de Dança. **Pró-Posições**, Campinas, v. 9, n.2 (26), p. 79-95, junho de 1998. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644139/11577>>. Acesso em 12 set. 2018.

GINOT, I. **Penser les somatiques avec Feldenkrais**: politiques et esthétiques d'une pratique corporelle. Paris: éditions l'entretemps, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

———. Para uma epistemologia das técnicas de educação somática. **O Percevejo Online**, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 2, p. 1-17, 2010. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/opercevejoonline/article/view/1446/1281>>. Acesso em: 11 set. 2018.

GREEN, J. Student Bodies: dance pedagogy and the soma. In: BRESLER, L. **International Handbook of Research in Arts Education**. Volume 16. Dordrecht, The Netherlands: Springer, 2007. p. 1119-1132.

HANNA, T. Dictionary definition of the word somatics. **Somatics**, n. 4 (2), 1983.

KNASTER, M. **Discovering the Body's Wisdom**. New York: Bantam Books, 1996.

MILLER, J. **Qual é o corpo que dança?** Dança e Educação Somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

———. **A Escuta do Corpo**: sistematização da técnica Klauss Vianna. São Paulo: Summus, 2007.

PIZARRO, D. **Anatomia CorPoÉtica em (de)composições**: três *corpus* de práxis somática em dança. 418 f. il. 2020. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro / Escola de Dança, Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, 2020. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32962>>.

———. (Org.). **Ensino-Pesquisa em Extensão**: processos de composição em dança na formação do docente-artista. Brasília: IFB, 2017.

———. Mitopoiesis: dança, educação somática e biologia celular. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – ABRACE, IX, 2016a, Uberlândia-MG. **Anais ABRACE**. Campinas: ABRACE, 2016. 3040 f, p. 4317-4336.

———. Experiências com Educação Somática: da preparação à composição em dança. In: WORKSHOP INTERNACIONAL DA REDE BR-UK EM MEDICINA & CIÊNCIA DA DANÇA, I, 2016b, Goiânia-GO. **Anais Rede BR-UK**. Goiânia: Revista Movimenta Edição especial, UEG, 9(4), 2016. p. 620-626.

PIZARRO, D; CUNHA, C. S. (orgs.). **Mitopoiesis**: dança, educação somática e biologia celular. Brasília: IFB, 2017.

QUEIROZ, C. F. P. Corporalização: BMC em Dança. **Urdimento**, Florianópolis/SC, N. 19, p. 39-49, novembro 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/viewFile/3189/2322>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

———. **Corpo, Mente e Percepção**: Movimento em BMC e Dança. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

———. **Processos de corporalização nas práticas somáticas BMC**. In: NORA, Sigrid. (Org.) Húmus. Caxias dos Sul: Lorigraf, 2004. p.167-177.

SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. S. (org.) **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

SCHIPHORST, T. H. H. Ma. **The Varieties of User Experience**: bridging embodied methodologies from somatics and performance to human computer interaction. 2009. 2 volumes. Tese (Doctor of Philosophy) – Center for Advanced Inquiry in the Integrative Arts (CAiiA), School of Computing, Faculty of Technology, University of Plymouth, 2009.

SHUSTERMAN, R. Somaesthetics: a disciplinary proposal. **The Journal of Aesthetics and Art Criticism**, vol. 57, N.3, p. 299-313, verão, 1999. Disponível em: <<https://www.fau.edu/artsandletters/humanitieschair/pdf/somaesthetics-a-disciplinary-proposal.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2015.

STRAZZACAPA, M. A quem possa interessar: a Educação Somática nas pesquisas acadêmicas. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 39-53, 2015. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/presenca/article/view/47152/32507>>. Acesso em: 10 out. 2016.

———. **Educação Somática e Artes Cênicas**: princípios e aplicações. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

———. Educação Somática: seus princípios e possíveis desdobramentos. In: **Repertório: Teatro & Dança**, Salvador, Ano 12, v. 2, n.13, p. 48-54, 2009. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revteatro/article/view/4013/2935>>. Acesso em: 15 mar. 2016.



## 26 Anexos

### 26.1 Anexo I – Ementas das Componentes Curriculares Obrigatórias

<b>Práticas Somáticas I, II e III (oficinas)</b>
<p><b>Ementa:</b> Atividades eminentemente relacionadas às práticas somáticas, em que o processo de corporalização seja o enfoque. Consideração dos aspectos da percepção, da sensação, da propriocepção e da coordenação motora como indissociáveis da consciência de si. Devem ser considerados um ou mais sistemas, métodos e técnicas somáticas como temática das oficinas, além da possível associação a práticas afins de educação e terapia do movimento somático. As práticas a serem atendidas correspondem a Práticas de Educação Somática desenvolvidas a partir da virada dos séculos XIX e XX, mas que podem ser ampliadas de acordo com a necessidade e o desejo dos grupos em diálogo horizontalizado. As conexões a serem realizadas podem estar relacionadas, mas não limitadas, às Práticas Holísticas Nativas, às Práticas de Tradição Oriental, às Práticas Meditativas, Práticas de dança terapia e afins. Poderá ser abordada, também, a ideia de anatomia corporalizada como enfoque principal. Modulação do esquema corporal com vistas à otimização funcional integral, entre repadronização e autorregulação organísmica. Identificação dos fundamentos e das afinidades teóricas e metodológicas das atividades em questão.</p>
<b>REFERÊNCIAS</b>
<p><b>Básicas:</b></p> <p>BOLSANELLO, D. P. (org.) <i>Em Pleno Corpo: educação somática, movimento e saúde</i>. 2a. edição. Curitiba: Juruá, 2010</p> <p>FERNANDES, C. <i>O Corpo em Movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em Artes Cênicas</i>. 2a. edição. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>STRAZZACAPPA, M. <i>Educação Somática e Artes Cênicas: princípios e aplicações</i>. Campinas: Papyrus, 2012.</p>
<p><b>Complementares:</b></p> <p>BERTAZZO, I. <i>Corpo Vivo: reeducação do movimento</i>. São Paulo: Edições SESC SP, 2010.</p> <p>COHEN, B. B. <i>Sentir, Perceber e Agir: educação somática pelo método Body-Mind Centering®</i>. São Paulo: Edições SESC SP, 2015.</p> <p>MILLER, J. <i>A Escuta do Corpo: sistematização da técnica Klauss Vianna</i>. 2a. edição. São Paulo: Summus, 2007.</p> <p>RAMOS, E. <i>Angel Vianna: a pedagogia do corpo</i>. São Paulo: Summus, 2007.</p> <p>WYNN, K. <i>Anatomia: um livro para colorir</i>. 3a. edição. São Paulo: Roca, 2004.</p>



## Epistemologias Somáticas

**Ementa:** Desenvolvimento da capacidade reflexiva teórico-crítica sobre o campo da Somática e suas pedagogias, entre o conhecimento acumulado e as produções mais recentes, indo além de métodos somáticos específicos. Abordagem das definições de Somática, bem como dos principais conceitos do campo. Identificação de diferentes linhas e correntes, nas semelhanças e diferenças entre métodos, sistemas e técnicas. Investigação sobre o campo profissional de atuação, possibilidades e ambientes de aplicações, associações e agrupamentos representativos. Consideração e prospecção das histórias e experiências dos estudantes, valorizando sua trajetória humana, e preparação para modos somáticos de se realizar pesquisas.

## REFERÊNCIAS

### Básicas:

CUNHA, C. S.; PIZARRO, D.; VELLOZO, M. A. (org.) *Práticas Somáticas em Dança: Body-Mind Centering™ em criação, pesquisa e performance*. Brasília: IFB, 2019.

FERNANDES, C. *Dança Cristal: da arte do movimento à abordagem somático-performativa*.

SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (org.) *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010

### Complementares:

BRODIE, J.; LOBEL, E. E. *Dance and Somatics: mind-body principles of teaching and performance*. Jefferson, North Carolina: McFarland & Company, 2012.

GIL, J. *Movimento Total: o corpo e a dança*. São Paulo: iluminuras, 2002.

HANNA, T. *Corpos em Revolta: a evolução-revolução do homem no século XX*. Rio de Janeiro: Ed. Mundo Musical, 1976.

PIZARRO, D. **Anatomia CorPoÉtica em (de)composições:** três *corpus* de práxis somática em dança. 418 f. il. 2020. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro / Escola de Dança, Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, 2020. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32962>>.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DA PRESENÇA. Dossiê Educação Somática. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 5, n. 1, jan./abr. 2015. e-ISSN 2237-2660. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/presenca/issue/view/2365>>.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Laboratório de Poéticas Somáticas I e II**

**Ementa:** Atividades investigativas de composição profundamente inspiradas na integração com as diversas práticas somáticas em processos de criação para a cena, em propostas pedagógicas e formativas e na experimentação de linguagens artísticas nos limites entre a dança, a somática, a performance, a tecnologia e as Artes Cênicas em geral. Consideração da noção de campo expandido nas artes, campo de certezas instáveis e decomposição de ideias e ideais pré-concebidos sobre corpo, movimento, dança, coreografia, educação. Potencialização da arte, partindo da pesquisa sobre si mesmos enquanto seres relacionais imersos no ambiente, contextualizados, questionadores e políticos. Desenvolvimento da noção de coletividade. Pesquisa guiada pela prática, pesquisa somática, pesquisa com dança, ciclos relacionais entre sentir, perceber e agir, experiência do sensível.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas:**

MILLER, J. *Qual é o corpo que dança?* dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.  
SÁNCHEZ, L. M. M. *A Dramaturgia da Memória no Teatro-Dança*. São Paulo: Perspectiva, 2010.  
VIANNA, K. *A Dança*. 5a. edição. São Paulo: Summus, 2008.

**Complementares:**

CAETANO, P. L. *O corpo intenso nas artes cênicas: procedimentos para o corpo sem órgãos a partir dos Bartenieff Fundamentals e do Body Mind Centering*. 448f. 2012. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Teatro, Salvador, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27466>>.

COSTAS, A. M. R. *As contribuições das abordagens somáticas na construção de saberes sensíveis da dança: um estudo sobre o Projeto Por que Lygia Clark?* 345f. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP: 2010. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/251491>>.

CUNHA, C. S. *Jinen Butô: Corpoimagem na Improvisação*. 134f. 2012. Tese (Doutorado em Artes) – Programa de Pós-Graduação em Arte, Universidade de Brasília (UnB). Brasília-DF. 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/12757>>.

PIZARRO, D.; CUNHA, C. S. (org.) *Mitopoiesis: dança, educação somática e biologia celular*. Brasília: IFB, 2017.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SILVEIRA, J. C. F. *Processos de Formação em Dança: contribuições do Body-Mind Centering™ e do Axis Syllabus*. 242f. 2018. Tese (Doutorado em Artes da Cena) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, 2018. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/332659>>.

### Metodologias de Pesquisa com Dança

**Ementa:** Noções fundamentais dos novos paradigmas em desenvolvimento sobre modos de pesquisa em dança: Performance como Pesquisa (PAR) (*Performance as Research*), pesquisa guiada pela prática, prática como pesquisa, pesquisada baseada na prática, pesquisa baseada em Arte, a abordagem somático-performativa de Ciane Fernandes, entre outras. Quais as lógicas que o pesquisador usa para produzir conhecimento? A diferença da pesquisa qualitativa: narrativa, história de vida e metodologias biográficas, etnografias, tradições fenomenológicas, estudos de caso, etc. Visão geral sobre as metodologias de pesquisa em uso neste contexto e quais são os novos paradigmas do campo. Além de uma noção sobre métodos de coleta, administração e análise dos dados e meios de validação da pesquisa.

### REFERÊNCIAS

#### Básicas:

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. *A Arte da Pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DEWEY, J. *Arte como experiência*. São Paulo: Martins fontes, 2010.

FERNANDES, C. *Dança Cristal: da arte do movimento à abordagem somático-performativa*. Salvador: Edufba, 2018.

#### Complementares:

BACON, J.; MIDGELOW, V. L. Processo de articulações criativas (PAC). *Resumos do 5º Seminário de Pesquisas em Andamento PPGAC/USP*, São Paulo, v. 3, n.1, p. 55-71, 2015. Disponível em: <<http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/spa/Processo%20de%20articulac%CC%A7o%CC%83es%20criativas%20%28PAC%29%20%28Jane%20M%20Bacon%2C%20Vida%20Midgelow%29.pdf>>.

PIZARRO, D. *Anatomia CorPoÉtica em (de)composições: três corpus de práxis somática em dança*. 418 f. il. 2020. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro / Escola de Dança, Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, 2020. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32962>>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SALLES, C. A. *Gesto Inacabado: processo de criação artística*. 5a. edição. São Paulo: Intermeios, 2011.

SANTOS, A. *A Etnocenologia e seu método: pesquisa contemporânea em artes cênicas*. Salvador: Edufba, 2012.

SANTOS, I. E. *Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica*. 10a. edição. Niterói: Impetus, 2013.

**Residência Transdisciplinar**

Vivências compartilhadas de práticas provenientes de transdisciplinaridades artísticas, culminando em processos de criação abertos à possibilidade de diferentes resultados: obras de arte, performance, vídeo, manifestos, entre outros resultados. Abertura a todo tipo de projeto que envolva a somática e/ou as Artes da Cena e que não esteja contemplado nas outras linhas temáticas de residências artísticas. Considerar projetos multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, envolvendo ecologia, política, economia, sociologia, filosofia entre outros.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas:**

GREINER, C. *O corpo: pistas para estudos indisciplinados*. 2a. edição. São Paulo: Annabume, 2006.

KATZ, H. *Um, dois, três: a dança é o pensamento do corpo*. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2005.

OSTROWER, F. *Criatividade e processos de criação*. 29a. edição. Petrópolis: Vozes, 2013

**Complementares:**

CALVINO, I. *Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

FAZENDA, I. C. A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 18a. edição. Campinas: Papirus, 2011.

SOMMERMAN, A. *Inter ou Transdisciplinaridade? Da fragmentação disciplinar a um novo diálogo entre os saberes*. São Paulo: Paulus, 2006.

STRAZZACAPPA, M.; MORANDI, C. *Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança*. 4a. edição. Campinas: Papirus, 2011.

TRUJILLO, A. M. *Ética numa perspectiva transdisciplinar*. 2a. edição. Brasília: Thesaurus, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Residência de Montagem Cênica**

Vivências compartilhadas de práticas de pesquisa de movimento e da cena pautadas na busca de um corpo poético no máximo de suas potencialidades técnico-expressivas. Experimentação de conexões dramáticas e temáticas presentes no tensionamento entre a dança e a Somática. Consideração de montagem cênica forjada na vivência prática que engloba pesquisas teóricas sobre o tema da montagem, exposições orais e debates, registros poéticos dos procedimentos criativos, improvisações, laboratórios de criação cênica, pesquisa de movimentação, composição coreográfica e estruturação dramática, objetivando a apresentação pública de uma performance, intervenção, peça, espetáculo e outros formatos.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas:**

BRODIE, J.; LOBEL, E. E. *Dance and Somatics: mind-body principles of teaching and performance*. Jefferson, North Carolina: McFarland & Company, 2012.

PAVIS, P. *A Encenação Contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

PEES, A. A. *Body-Mind Centering®: a dança e a poética nas linhas dançantes de Paul Klee*. Rio de Janeiro: Livros Ilimitados, 2017.

**Complementares:**

AZEVEDO, S. M. *O Papel do Corpo no Corpo do Ator*. 2ª. edição. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BUCKWALTER, M. *Composing while dancing: an improviser's companion*. Madisons, Wisconsin: University of Wisconsin Press, 2010.

RENGEL, L. *Os temas de movimento de Rudolf Laban (I - II - III - IV - V - VI - VIII): modos de aplicação e referências*. São Paulo: Annablume, 2008

ROMANO, L. *O teatro do corpo manifesto: teatro físico*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

TAVARES, J. R. S. *Klauss Vianna: do coreógrafo ao diretor*. São Paulo: Annablume, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Residência Poético-Pedagógica**

Vivências compartilhadas de metodologias, procedimentos, propostas para o ensino/aprendizagem em dança e somática no intuito de instrumentalizar o aluno/docente a desenvolver seus próprios procedimentos. Práticas de ensino entre a somática e a dança. Desenvolvimento de ações pedagógicas e planos de ensino. Considerações dos desafios e limites da Somática na arte, na educação e na saúde. Compartilhamento com comunidades de diferentes perfis.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas:**

MARQUES, I. A. *Linguagem da Dança: arte e ensino*. São Paulo: Digitexto, 2010.

MOMMENSOHN, M.; PETRELA, P. (org.) *Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento*. São Paulo: Summus, 2006.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2a. edição. São Paulo: Cortez, 2011.

**Complementares:**

BARBOSA, A. M. *Arte-educação: leitura no subsolo*. 9a. edição. São Paulo: Cortez, 2013.

BERTAZZO, I. *Cidadão Corpo: identidade e autonomia do movimento*. 5a. edição. São Paulo: Summus, 1998.

HAAS, J. G. *Anatomia da dança*. Barueri, SP: Manole, 2011.

LASZIO, C. M. *Técnica Klauss Vianna para adolescentes e para adolescer*. São Paulo: Summus, 2018.

COPELAND, R.; COHEN, M. (org.) *What is Dance? Reading in theory and criticism*. Oxford, England: Oxford University Press, 1983.



## Residência em Escrita Somática

Vivências compartilhadas de práticas diversas entre escrita e movimento (Movimento Autêntico, Diário de Bordo, entre outras), bem como a experimentação fala-escrita-movimento, os processos de leitura-movimento-escrita e a escrita fluxo de consciência. Investigação, prática e elaboração de diferentes formas de representação da pesquisa, tendo como paradigma a Somática. Consideração do conhecimento corporalizado, a organização textual a partir de uma experiência sensório-motora, culminando em artigos e outros materiais crítico-reflexivos e investigativos.

## REFERÊNCIAS

### Básicas:

BARDET, M. *A Filosofia da Dança: um encontro entre dança e filosofia*. São Paulo: Martin Claret, 2015.

FERNANDES, C. *Em busca da escrita com dança: algumas abordagens metodológicas de pesquisa com prática artística*. *Dança*, Salvador, v. 2, n. 2, p. 18-36, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistadanca/article/view/9752>>.

FORTIN, S.; CYR, C.; TREMBLAY, M. The Act of Listening to the Art of Giving Voice: Creative Alternative Practices in Writing about Health in Dance. *Dance Research Journal*, v. 37, n. 2, Women's health in dance, p. 11-24, 2005. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/20444638>>.

### Complementares:

AZEVEDO, F. F. S. *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa: ideias afins/thesaurus*. 3a. edição. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

LIGIERO, Z. *Corpo a corpo: estudo das performances brasileiras*. 2a. edição. Rio de Janeiro: Garamond, 2017.

SALLES, C. A. *Gesto Inacabado: processo de criação artística*. 5a. edição. São Paulo: Intemeios, 2011.

TRINDADE, A. L. *A Escrita da Dança: anotação do movimento e a preservação da memória coreográfica*. Canoas, RS: Editora da ULBRA, 2008.

ULMER, J. B. Embodied writing: choreographic composition as methodology. *Research in Dance Education*, v. 12, n. 1, p.33-50, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/14647893.2014.971230>>.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### Atividades de Extensão

Desenvolvimento e realização de atividades de extensão na tradição extensionista da Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica ao longo de seus 100 anos de história, considerando: Desenvolvimento Tecnológico, Projetos Sociais, Estágio e Emprego, Cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada, Projetos Culturais Artísticos, Científicos, Tecnológicos e Esportivos, Visitas Técnicas, Empreendedorismo e Associativismo, Acompanhamento de egressos. São vislumbradas as seguintes atividades de extensão, entre outras (cujas propostas poderão partir do próprio interesse discente): visitas técnicas que podem estar relacionadas aos temas dos laboratórios e/ou residências de pesquisa artística, participação em ensaios de companhias de artes cênicas, fruição de obras das artes cênicas (considerando dança, teatro, circo, cinema, performance e artes visuais), visitas a museus e aulas de artes em geral, oficinas, palestras, apresentações e demonstrações públicas abertas tanto no espaço do IFB quanto nas diversas Regiões Administrativas do DF, organização e participação em eventos em geral (congressos, conferências, seminários, simpósios, semanas, aulas abertas, encontros, oficinas, festivais, mostras, entre outros), intervenções artísticas no espaço urbano e na natureza, parcerias institucionais, etc.

### REFERÊNCIAS

#### Básicas:

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* 16a. edição. São Paulo: Paz e Terra, 2013.  
PIZARRO, D. (org.) *Ensino-Pesquisa em Extensão: processos de composição em dança na formação do docente-artista*. Brasília: IFB, 2017.  
TAVARES, C. A. R.; FREITAS, K. S. *Extensão Universitária: o patinho feio da academia?* Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

#### Complementares:

CALGARO NETO, S. *Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais*. Curitiba: Appris, 2016.  
COLEÇÃO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. 1. Plano nacional de extensão universitária; 3. Avaliação nacional de extensão; 4. A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; 5. Institucionalização da Extensão nas Universidades Públicas Brasileiras; 6. Organização e Sistematização; 7. Política Nacional de Extensão Universitária; 8. Avaliação da Extensão Universitária: Práticas e Discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão (livro). Rede Nacional de Extensão: 2018. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/documentos/colecao-extensao-universitaria>>.  
CRUZ, P. J. S. C. C. et al. (orgs). *Educação popular na universidade: reflexões e vivências da Articulação Nacional de Extensão Popular (Anepop)*. São Paulo: Hucitec, 2013.  
PACHECO, L. M D.; WAHLBRINCK, I. F. *Ética do cuidado e extensão universitária*. Campinas: Mercado de Letras, 2017.  
SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (org.) *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**26.2 Anexo II- Termos de Compromisso e Responsabilidade Docente**

**TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DOCENTE**

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu Elizabeth Tavares Maia, SIAPE 1055652 servidor do(a) campus Brasília, ocupante do cargo de docente me comprometo em ministrar no módulo I a componente Práticas Somáticas II da 1ª turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Campus Brasília, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança.

Registro ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, 08 de março de 2019.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DOCENTE**

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu Suselaine Serejo Martinelli, SIAPE 1192792 servidor do(a) Campus Brasília, ocupante do cargo de docente me comprometo em ministrar nos módulos II, III respectivamente as componentes, Laboratório de Poéticas Somáticas II e Montagem Cênica na 1ª Turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Campus Brasília, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança.

Registro ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, 12 de Março de 2019.

(Assinatura)



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DOCENTE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu, DIEGO PIZARRO, SIAPE 1803315, servidor do(a) campus Brasília, ocupante do cargo de docente, comprometo-me a ministrar a(s) disciplina(s) Epistemologias Somáticas, Metodologias de Pesquisa em Dança e Projeto de Residência Artística nos 1º, 2º e 3º módulo(s), da 1ª Turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Práticas Somáticas em Dança a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, *Campus Brasília*, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Práticas Somáticas em Dança.

Registro, ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, 18 de março de 2019.

---

DIEGO PIZARRO



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DOCENTE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu Elisa Teixeira de Souza, SIAPF 3008741 servidor do(a) campus Brasília, ocupante do cargo de docente me comprometo em ministrar no módulo I a componente Práticas Somáticas I (oficina) da 1ª Turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Campus Brasília, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança.

Registro ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, 12 de março de 2019.

(Assinatura)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DOCENTE**

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu ELOISA MARQUES ROSA Siape 2811239, servidora do(a) campus Brasília, ocupante do cargo de docente me comprometo em ministrar nos módulos II, III respectivamente as componentes, Laboratório de Poéticas Somáticas I e Atividades de Extensão da 1ª Turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Campus Brasília, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança.

Registro ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, 12 de março de 2019.

---

(Assinatura)



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DOCENTE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu Raquel Purper, SIAPE 1418175 servidora do campus Brasília, ocupante do cargo de docente me comprometo em ministrar Atividades de Extensão e Residência Artística Poético Pedagógica, nos 2º e 3º módulo(s), da 1ª Turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Práticas Somáticas em Dança a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Campus Brasília, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Práticas Somáticas em Dança.

Registro ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, 08 de março de 2019.

  
(Assinatura)





## TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DOCENTE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu Marcos Vinícius Buiati Rezende, SIAPE 2149917, servidor do campus Ceilândia, ocupante do cargo de docente, me comprometo em ministrar no módulo I, a componente, Práticas Somáticas III, da 1ª Turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Campus Brasília, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança.

Registro ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, 08 de março de 2019.

(Assinatura)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DOCENTE**

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu Carla Sabrina Cunha, SIAPE 1612636 servidor do(a) campus Brasília, ocupante do cargo de docente me comprometo em ministrar no módulo III a componente Montagem Cênica da 1ª Turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Campus Brasília, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança.

Registro ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, 11 de Maio de 2019.

(Assinatura)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 26.3 Anexo III- Termo de Encaminhamento de TCC

#### TERMO DE ENCAMINHAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Eu, \_\_\_\_\_, aluno de Pós-Graduação em Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança do Instituto Federal de Educação de Brasília, matrícula \_\_\_\_\_, encaminho o Trabalho de Conclusão de Curso que tem como título

\_\_\_\_\_  
orientado por \_\_\_\_\_ à seguinte banca examinadora:

1) Professor orientador: \_\_\_\_\_.

Instituição: Instituto Federal de Brasília

2) Professor convidado 1: \_\_\_\_\_

Instituição: Instituto Federal de Brasília

3) Professor convidado 2: \_\_\_\_\_

Instituição:

A provável data da defesa do presente TCC será: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_h.

Solicito ao coordenador (a) da pós-graduação Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança do Instituto Federal de Brasília, *Campus* Brasília, que encaminhe o presente Trabalho de Conclusão de Curso aos professores convidados supra mencionados que compõem a banca examinadora.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 20\_\_ .

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno

\_\_\_\_\_  
Assinatura do orientador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

## 26.4 Anexo IV- Ata de Defesa de TCC

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS SOMÁTICAS E DANÇA

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1 – DADOS DO (A) ALUNO (A) Nome:

2 – DADOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Tipo do Trabalho:

Monografia

Artigo/Título:

Materiais Crítico-Reflexivos-Investigativos/Título:

Poético Pedagógico

Montagem Cênica

Livre

3 – BANCA EXAMINADORA

Orientador:

Convidado 1:

Convidada 2:

4 – RESULTADOS

Após avaliação do TCC, os membros da Banca Examinadora consideraram o (a) aluno (a):

APROVADO

APROVADO com reformulações (prazo de 15 dias, após a defesa do TCC, para a entrega da versão definitiva).

5 – NOTA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: ( )

DATA: \_\_\_\_\_

Banca Examinadora \_\_\_\_\_

Professor Orientador \_\_\_\_\_

Professor convidado \_\_\_\_\_

Professor convidado \_\_\_\_\_



### 26.5 Anexo V- Formulário de Avaliação do TCC

PÓS-GRADUAÇÃO: FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS SOMÁTICAS E DANÇA

( ) ORIENTADOR ( ) MEMBRO DA BANCA

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

**MONOGRAFIA ou ARTIGO CIENTÍFICO**

NOME DO ALUNO:

	VALOR MÁXIMO	VALOR ATRIBUÍDO
<b>ESTRUTURA DO TCC</b>		
Elementos Pré-Textuais		
Introdução		
Objetivos		
Referencial teórico		
Metodologia		
Considerações Finais		
Correção Gramatical e Aspectos Formais		

DATA:

ASSINATURA:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:**

( ) ORIENTADOR ( ) MEMBRO DA BANCA

**CRIAÇÃO: MONTAGEM CÊNICA ou LIVRE**

NOME DO ALUNO:

	<b>VALOR MÁXIMO</b>	<b>VALOR ATRIBUÍDO</b>
<b>ESTRUTURA DO TCC</b>		
Processo de criação		
Forma de apresentação do Trabalho		
Aspectos que compõem a criação: visual, perceptivo, relacional		
Coreografia/direção/edição		
Dramaturgia corporal		
Memorial descritivo/visual		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

( ) ORIENTADOR ( ) MEMBRO DA BANCA

**OFICINA: TCC POÉTICO PEDAGÓGICO**

NOME DO ALUNO:

	VALOR MÁXIMO	VALOR ATRIBUÍDO
<b>ESTRUTURA DO TCC</b>		
Forma de apresentação do trabalho		
Organização da oficina (início, meio e fim)		
Metodologia utilizada		
Desempenho do professor (didática)		
Plano de ensino		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

26.6 Anexo VI – Formulário Eletrônico de Consulta à Comunidade

<https://goo.gl/forms/V2NjOFCdNhcjC06m2>

PERGUNTAS

RESPOSTAS:

299

## Pós-graduação em dança IFB: consulta à comunidade

Os docentes da Área de Dança do Instituto Federal de Brasília consultam a comunidade sobre o interesse na implantação de dois cursos de pós-graduação (leto sensu) em dança, a saber Metodologia de Ensino da Dança Clássica e Práticas Somáticas em Dança. Os cursos serão gratuitos e destinados a profissionais com formação em curso superior (de diversas áreas). Agradecemos imensamente sua colaboração nesta pesquisa!

Nome completo:

Texto de resposta curta

E-mail: \*

Texto de resposta curta

Idade:

Texto de resposta curta

Localidade: \*

- Plano Piloto de Brasília
- Regiões Administrativas de Brasília
- Entorno de Brasília
- Outros...



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Formação (curso superior e/ou pós-graduação): \*

Texto de resposta longa

---

Possui formação em dança? \*

Sim

Não

Descreva a sua formação em dança:

Texto de resposta longa

---

Você atua ou já atuou como: \*

professor de dança

dançarino

coreógrafo

Outros...

De qual(is) curso(s) de especialização você teria interesse em participar? \*

Metodologia de Ensino de Dança Clássica

Práticas somáticas em dança

Qual sua expectativa em relação ao(s) curso(s)?

Texto de resposta longa

---





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Qual o impacto deste(s) curso(s) na sua atuação profissional?

Tem a resposta longa

---

Qual a sua disponibilidade de horários? \*

- Aulas diurnas durante a semana
- Aulas noturnas durante a semana
- Aulas concentradas nos finais de semana
- Aulas em módulos intensivos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

26.7 Anexo VII - Dados da consulta pública

- **Análise dos dados da consulta pública - item: Faixa Etária**

Com relação à faixa etária, 45,03% (68 pessoas) estão na faixa entre 26 e 35 anos, 27,81% (42 pessoas) estão na faixa de 18 a 25 anos, 21,81% (32 pessoas) na faixa entre 36 e 45 anos, 4,63% (7 pessoas) acima de 45 anos e 1,33% (1 pessoa) não respondeu a questão.

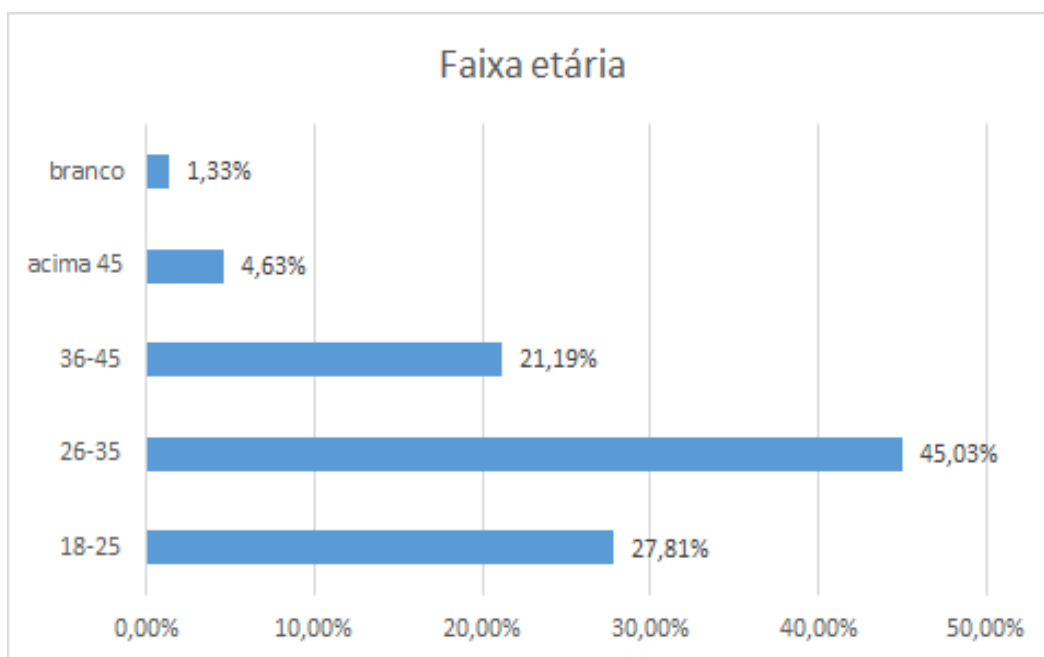


Gráfico 3 - faixa etária

- **Análise dos dados da consulta pública - item: Localidade**

Com relação à localidade, 69% das respostas são de pessoas localizadas no DF (Brasília 21,85%, Entorno 9,27% e Regiões Administrativas 37,75%), 14% de cidades do Goiás, 12% de Tocantins e 5% dos demais estados do Brasil.



Gráfico 4 - regiões administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

● **Análise dos dados da consulta pública - item: Formação (curso superior e/ou pós-graduação)**

A maior parte das pessoas possui formação em educação física (30%) ou dança (24%). Alguns responderam apenas qual o nível de formação possuem, como pós-graduação (14%) e graduação (8%), sem especificar a área. E as áreas de teatro, letras e pedagogia representam 5% cada. Ressalta-se que algumas pessoas possuem mais de uma formação, por isto o total ultrapassa o 100%.

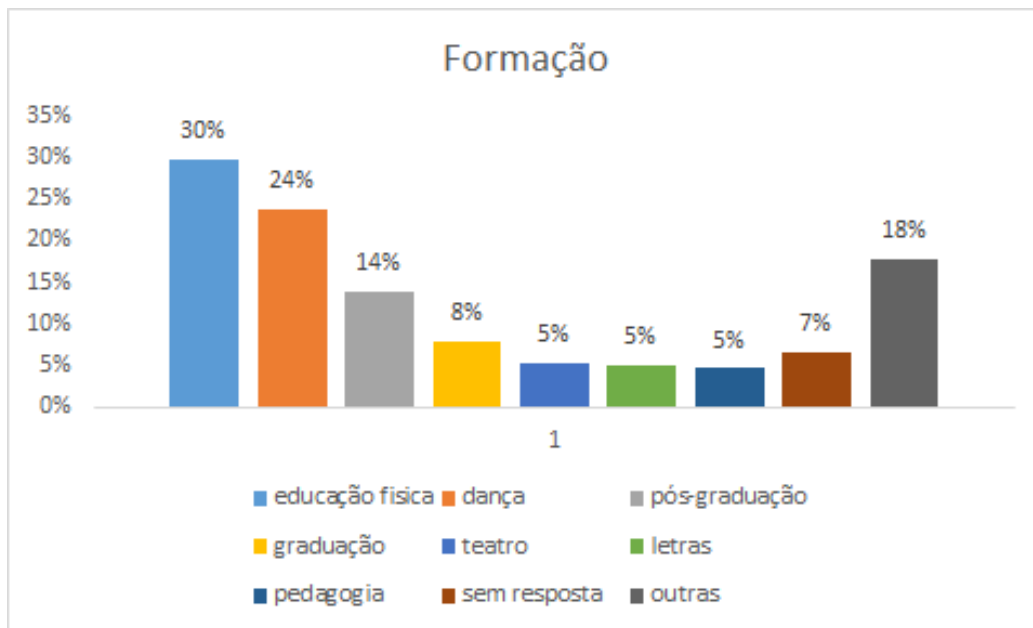


Gráfico 5 – Formação.

● **Análise dos dados da consulta pública - item: Possui formação em dança?**

Com relação à formação em dança, 62% (93 pessoas) afirmaram possuir alguma formação e 38% (58 pessoas) disseram não possuir formação em dança.



Gráfico 6 - formação em dança



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

● **Análise dos dados da consulta pública - item: Você atua ou já atuou como:**

No item sobre atuação em dança, observou-se que pouco mais de 80% atuam como professor de dança, 66% atuam como coreógrafos e cerca de 76% atuam como dançarinos, 58% atuam como professores em artes e outros segmentos e 1% das respostas informou que os pesquisados atuam em outros segmentos.



Gráfico 8 - áreas de atuação

● **Análise dos dados da consulta pública - item: De qual(is) curso(s) de especialização você teria interesse em participar?**

Com relação a este item, os participantes foram convidados a marcar somente uma opção ou duas delas, entre Práticas Somáticas em Dança, como opção, e Metodologia de Ensino da Dança Clássica, como uma opção. De um total de 299 pessoas que participaram da consulta, 79,3% indicaram interesse no Curso Práticas Somáticas em Dança, 50,5% indicaram interesse no Curso Metodologia de Ensino da Dança Clássica. É evidente, pelos dados, que ambos os cursos possuem demanda de público crescente não só na região do Distrito Federal, mas também nacionalmente. Além disso, observa-se pelos números que houve pessoas interessadas nos dois cursos. O fato de uma grande maioria de pessoas indicar interesse em um curso com foco na Educação Somática é um indicativo da importância da oferta deste curso, especialmente pela ampla gama de aplicações que o campo somático oferece, inclusive no ensino de técnicas e estilo de dança específicos, como o Balé Clássico, por exemplo.



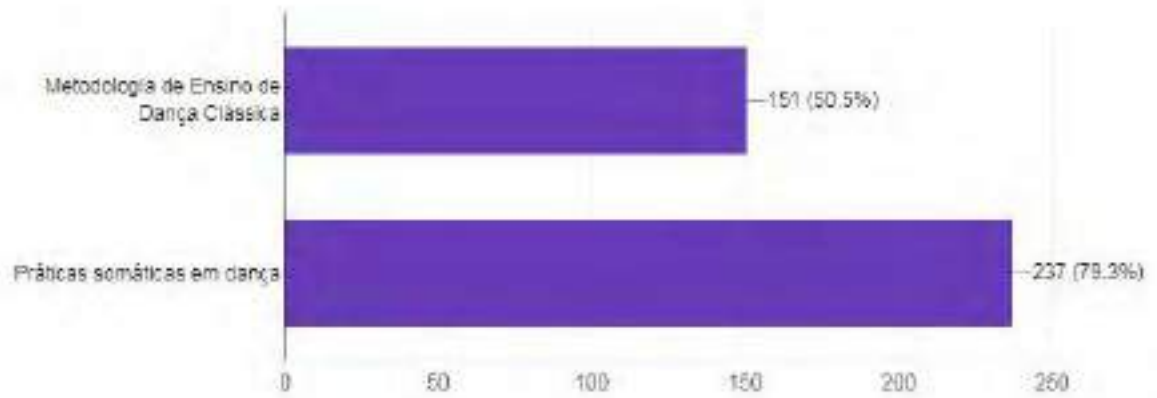
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

De qual(is) curso(s) de especialização você teria interesse em participar?



299 respostas





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

26.8 Anexo VIII – Portarias da Comissão de Elaboração do PPC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PORTARIAS DE 04 DE MAIO DE 2018

O DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* BRASÍLIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria nº 206, de 26 de janeiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 27 de janeiro de 2016, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e em observância à Portaria IFB nº 844, de 07 de abril de 2017, resolve:

Nº 1.224 CONSTITUIR Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologias de Ensino de Dança Clássica, do *Campus* Brasília, com a seguinte composição:

Nº	SERVIDOR	MATRÍCULA SIAPE	ATRIBUIÇÃO
1.	FAUZI NELSON PARANHOS LOPES MANSUR	1556081	PRESIDENTE
2.	ANA CAROLINA DE SOUZA SILVA DANTAS MENDES	1476115	MEMBRO
3.	EDNA CARVALHO DE AZEVEDO	1876214	MEMBRO
4.	JULIANA CUNHA PASSOS	3009592	MEMBRO
5.	LINA FRAZÃO DE CASTRO	1878648	MEMBRO
6.	MARIANA DUARTE MOTTA	2188112	MEMBRO
7.	POLLYANA MARIA RIBEIRO ALVES MARTINS	1671423	MEMBRO

Nº 1.225 CONSTITUIR Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Somática, do *Campus* Brasília, com a seguinte composição:

Nº	Servidor	SIAPE	Atribuição
1.	Carla Sabrina Cunha	1612636	Presidente
2.	Elisa Teixeira de Souza	3008741	Membro
3.	Elizabeth Tavares Maia	1055652	Membro
4.	Marcos Vinicius Buiati Rezende	2149917	Membro
5.	Pollyana Maria Ribeiro Alves Martins	1671423	Membro
6.	Raquel Purper	1418175	Membro

Art. 1º Os trabalhos de cada Comissão deverão ser desenvolvidos em 4 (quatro) horas semanais, a serem registradas no Plano Individual de Trabalho de seus membros.

Art. 2º Cada Comissão terá prazo de 90 (noventa) dias para conclusão dos seus trabalhos.

Art. 3º Estas Portarias entram em vigor na data de sua publicação.

*Original Assinado*

PHILIPPE TSHIMANGA KABUTAKAPUA

Publicada no BS/IFB, no dia 04.05.2018.





## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Portaria 17/2018 - DGBR/RIFB/IFB, de 13 de dezembro de 2018

O DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO DO CAMPUS BRASÍLIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria IFB nº 2.074, de 17 de julho de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 19 de julho de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

**Art. 1º - RECONDUZIR**, pelo prazo de 120 dias, a Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), do Curso de Pós-Graduação *Latib Sensu* em Educação Somática, do Campus Brasília, constituída pela Portaria IFB nº 1.225, de 04 de maio de 2018.

**Art. 2º CONVALIDAR** os atos praticados pela referida Comissão a partir de 02 de agosto de 2016.

**Art. 3º - TORNAR SEM EFEITO** a Portaria 8/2018 - DGBR/RIFB/IFB, de 29 de novembro de 2018.

**Art. 4º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

JOSÉ WAGNER MARQUES RAULINO

Documento assinado eletronicamente por:

• José Wagner Marques Raulino, DIRETOR GERAL - SUBST - DGBR em 13/12/2018 17:42:17.

Este documento foi criado pelo SIAP em 04/12/2016. Para comprovar sua autenticidade, faça o teste do QRCode ao lado ou acesse <http://siap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 8836

Código de Autenticação: 57rac5701







## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Portaria 8/2019 - DGBR/RIFB/IFB, de 14 de fevereiro de 2019

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BRASÍLIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria IFB nº 206, de 26 de janeiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 27 de janeiro de 2016, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

**Art. 1º RECONDUZIR**, pelo prazo de 120 dias, a Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Somática, do Campus Brasília, constituída pela Portaria IFB nº 1.225, de 04 de maio de 2018.

**Art. 2º RETIFICAR** a Portaria IFB nº 1.225, de 04 de maio de 2018. **ONDE SE LÊ:** "...Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Somática...", **LEIA-SE:** "...Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas de Dança..."

**Art. 3º ALTERAR** a composição da Comissão instituída pela Portaria nº 1.225, de 04 de maio de 2018, responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas de Dança, dispensando:

SERVIDOR	MATRÍCULA SIAPE	ATRIBUIÇÃO
Elsa Teixeira de Souza	3008741	Membro

**Art. 4º** A Comissão será composta pelos seguintes servidores, após a alteração do artigo anterior:

SERVIDOR	MATRÍCULA SIAPE	ATRIBUIÇÃO
Carla Sabrins Cunha	1612636	Presidente
Elizabeth Tavares Maia	1055652	Membro
Marcos Vinícius Eustáquio Rezende	2149917	Membro
Pollyana Maria Ribeiro Alves Martins	1671423	Membro
Raquel Purpur	1418175	Membro

**Art. 5º CONVALIDAR** os atos praticados pela referida Comissão a partir de 02 de agosto de 2019.

**Art. 6º TORNAR SEM EFEITO** a Portaria 8/2018 - DGBR/RIFB/IFB, de 29 de novembro de 2018.

**Art. 7º** Permanecem inalteradas as demais disposições.

**Art. 8º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

**PHILIPPE TSHIMANGA KABUTAKAPUA**

Documento assinado eletronicamente por:

• Philippe Tshimanga Kabutakapua, DIRETOR GERAL - DGE - DGBR, em 14/02/2019 17:17:16.

Este documento foi emitido pelo SIAPF em 12/02/2019. Para confirmar sua autenticidade, faça o teste do QRCode ao lado ou acesse [https://sisp.ifb.edu.br/autenticar\\_documento/](https://sisp.ifb.edu.br/autenticar_documento/) inserindo os dados abaixo:

Código Verificador: 12150

Código de Autenticação: 3694e02028





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Portaria 11/2019 - DGBR/RIFB/IFB, de 15 de fevereiro de 2019**

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BRASÍLIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria IFB nº 206, de 26 de janeiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 27 de janeiro de 2016, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

**Art. 1º RETIFICAR a Portaria 9/2019 - DGBR/RIFB/IFB, de 14 de fevereiro de 2019, que trata sobre a Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas de Dança, ONDE SE LÊ: "...Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas de Dança...", LEMO-SE: "...Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Somáticas em Dança..."**

**Art. 2º** Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Documento assinado eletronicamente por:

• Philippe Teófilo de Almeida, DIRETOR GERAL - CGO - DGBR, em 15/02/2019 17:27:59.

Este documento foi emitido pelo SIAPE em 15/02/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse [http://suaq.ifb.edu.br/suaq/verificar\\_documento/](http://suaq.ifb.edu.br/suaq/verificar_documento/) e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 15996

Código de Autenticação: 4bd41737e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**26.9 Anexo IX - Relatório Técnico do Evento:**

**Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança – “Body-Mind Centering™ em criação, pesquisa e performance”**



Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento,  
Inovação, Ciência e Tecnologia  
Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal



01. Nº Processo na  
FAPDF

0193.001327/2017

**RELATÓRIO TÉCNICO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO**

**EDITAL Nº 02/2017**

**APOIO À PROMOÇÃO, REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS,  
TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO (CONVENENTE)	
02. Beneficiário (Convenente) CARLA SABRINA CUNHA	03. CPF .26196864823
04. Título do Evento I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança – “Body-Mind Centering™ em criação, pesquisa e performance”	
05. Período do Evento 13 a 17/03/2018	06. Valor aprovado para o Evento R\$ 100.000,00 (cem mil reais)
RELATÓRIO TÉCNICO	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

07.

O I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança – “*Body-Mind Centering*™ em criação, pesquisa e performance” foi um evento de ampla abrangência internacional contando com participações de representantes pesquisadores da área de dança e artes em geral de vários estados brasileiros, tais como Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Goiás, Bahia, Ceará. Representantes internacionais da América latina: Uruguai, Chile, Argentina, Venezuela, Paraguai; América do norte: Estados Unidos, Ásia: Japão. Institutos e Universidades envolvidas nacionais e internacionais respectivamente foram: Instituto Federal de Brasília; Escola de Arte Dramática de São Paulo (EAD - USP) - São Paulo, SP; Faculdade Angel Vianna - Rio de Janeiro, RJ; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual Paulista, Universidade Estadual do Paraná, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual de Campinas; Universidade Estadual de Goiás-Goiânia, GO; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ); Universidade Federal de Goiás-Goiânia-GO; Coventry University's Centre for Dance Research - UK; Center for Kinesthetic Education- EUA; Centro de Investigación y Estudio de Técnicas y Lenguajes Corporales de Buenos Aires - Argentina; Body-Mind Centering™ association - EUA; Instituto Superior de Bellas Artes – Departamento de Dança - Assunción, Paraguai; Universidad de Chile - Facultad de Artes - Departamento de Danza - Santiago de Chile, Chile; Universidad Nacional Experimental de las Artes (UNEARTE) - Caracas, Venezuela; Denison University - Ohio, Estados Unidos da América; Sophia University - Tóquio, Japão. O congresso contou a presença de 200 participantes e as atividades realizadas foram:

- 1) Imersões somáticas: foram 19 (dezenove) oficinas com 20 (vinte) vagas para cada uma, contando com um total de trezentos e oitenta (380) vagas oferecidas para esta atividade, todas conduzidas por pesquisadoras nacionais e internacionais de renome na área de educação somática; foram 4 oficinas no primeiro dia e 5 oficinas por dia a partir do segundo dia na data de 13 a 16 de março;
- 2) Rodas Sensoriais - Relatos e reflexões sobre a educação somática e *Body-Mind Centering*™ na América do Sul contando com a representação de pesquisadoras dos países: Uruguai, Paraguai, Brasil, Argentina, Chile e Venezuela.
- 3) Conferências - Foram realizadas 4 (quatro) conferências internacionais e 01 (uma) nacional abertas ao público proferidas pelas convidadas respectivamente: **Conferência de abertura** Matha Eddy (Center for Kinesthetic Education- EUA); Dynamic Embodiment na saúde, na educação, nas artes e sua interconexão global; **Conferência 1** WENDY HAMBIDGE (Presidente da *Body-Mind Centering*™ Association): o crescimento de uma profissão do local para o global; **Conferência 2:** GILL WRIGHT MILLER (Denison University - Ohio, Estados Unidos da América): Feminismo e práxis somática; **Conferência 3:** MINAKO YOSHIDA (Sophia University - Tóquio, Japão.): “Sabedoria somática” – introduzindo a Somática na educação. **Conferência nacional:** Ciane Fernandes (Universidade Federal da Bahia) Dança Cristal: Da Arte do Movimento à Abordagem Somático-Performativa.
- 4) Sessões de Compartilhamento: foram realizados três grupos de trabalhos com os seguintes eixos temáticos: A somática entre o Ensino e a Pesquisa em múltiplas configurações espaço-temporais; As micropolíticas do movimento somático; Somática em estado trans. Cada eixo recebeu a apresentação de resumos de pesquisadores de vários estados brasileiros e da Europa, Portugal, promovendo rico debate e disseminando produção de conhecimento na área.
- 5) Palestra com a professora Dra. Silvia Geraldi (UNICAMP) "Prática da Pesquisa e a Pesquisa na Prática" ;
- 6) Apresentações artísticas: foram 5 (cinco) apresentações artísticas:

### **Amana - dança para bebês- Brasília - DF**

Ficha Técnica:

Intérpretes criadoras: Julia Ferrari, Julieta Zarza, Katiane Negrão, Susana Prado.

Direção: José Regino

Direção musical e preparação vocal: Júlia Ferrari

Música original e Arranjos: Julia Ferrari e intérpretes

Orientadora em Educação do Movimento Somático: Katiane Negrão

Assessoria pedagógica: Susana Prado

Figurino: Julieta Zarza

Iluminação: Luciano Porto

### **Embriolinha - Rio de Janeiro**



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### Ficha técnica

Concepção, Direção e Interpretação: Maria Elvira Machado  
Assistente de direção: Daniele do Rosario  
Criação Musical e Música ao vivo: Jean Dumas  
Intérpretes convidados: Bruno Bloch + 2  
Colaboração Artística: Coletivo em Fluxo  
Figurino: Maria Elvira Machado  
Iluminação: Gil Santos  
Vídeo: César DuFolk  
Produção: Nomad Gondwana Produções Artísticas e Musicais Ltda.

### **Bestiário - São Paulo - SP**

Ficha técnica:  
Coreografia e Direção: Luciana Hoppe  
Orientação de Pesquisa: Silvia Geraldi  
Trilha Sonora: Haroldo Paraguassú de Souza  
Iluminação: Juliana Morimoto  
Figurino: Felipe Longo  
Fotografia: Natália Albuquerque  
Produção e assistência de produção: Vanessa Morais.

### **Mitopoiesis - Brasília - DF**

Ficha Técnica  
Produção: Giseli Tressi  
Direção: Diego Pizarro e Adriano Roza  
Elenco: Adriano Roza, Lisiane Queiroz, Laura Pires, Louise Lucena, Rafael Alves, Thais Cordeiro, Victória Oliveira  
Concepção e coreografias: o coletivo.  
Fotografia: Tom Lima e Thiago Sabino  
Filmagem/edição/trilha sonora: Adriano Roza  
Registro de Processo: Flávia Cruz  
Caracterização & Maquiagem: Tom Lima

### **Simbiose - Brasília - DF**

Camillo Vacalebre e Rosa Schramm  
Direção: Camillo Vacalebre

**TODOS ESTES DADOS E DEMAIS INFORMAÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS PARA ACESSO NO SITE DO EVENTO:** [www.encontrosomaticabrasil.com.br](http://www.encontrosomaticabrasil.com.br)

## ESTATÍSTICAS

Foram realizadas 226 inscrições via formulário de inscrição online. Contudo, entre as pessoas que se inscreveram no dia de abertura do evento e as pessoas que efetivamente realizaram o credenciamento, tivemos uma participação de 200 pessoas, como já informado anteriormente. Esta presença de público atingiu as expectativas e as previsões apontadas no projeto inicial. Segundo os dados consolidados pelo sistema de inscrições, apresentamos alguns dados colhidos sobre os participantes.

**Faixa etária:**

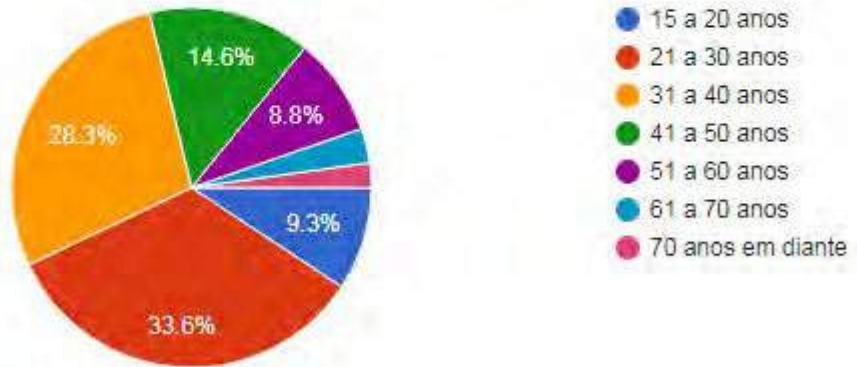


## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### Indique sua faixa etária

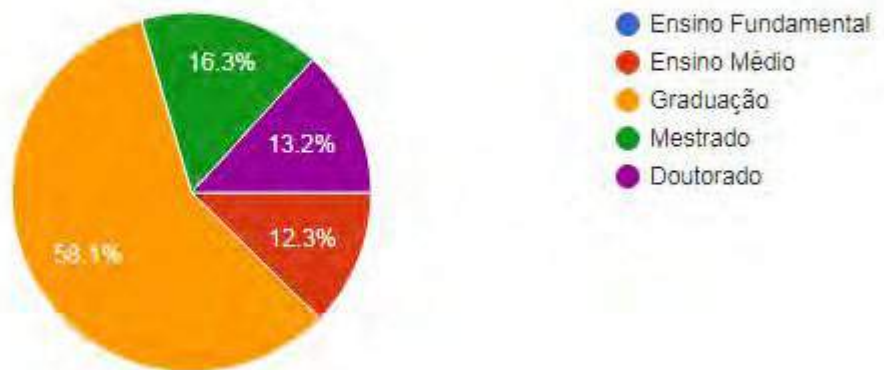
226 responses



Observamos pelo gráfico acima que mais da metade das pessoas que se inscreveram no evento possuem de 21 a 40 anos, composto em grande parte por estudantes de graduação, graduados, mestrandos e mestres, conforme dados do gráfico a seguir.

### Nível de escolaridade

227 responses



Importante salientar que quase 70% dos inscritos informaram precisar de tradução da língua inglesa, o que corrobora com a necessidade da destinação de parte do orçamento para a tradução profissional





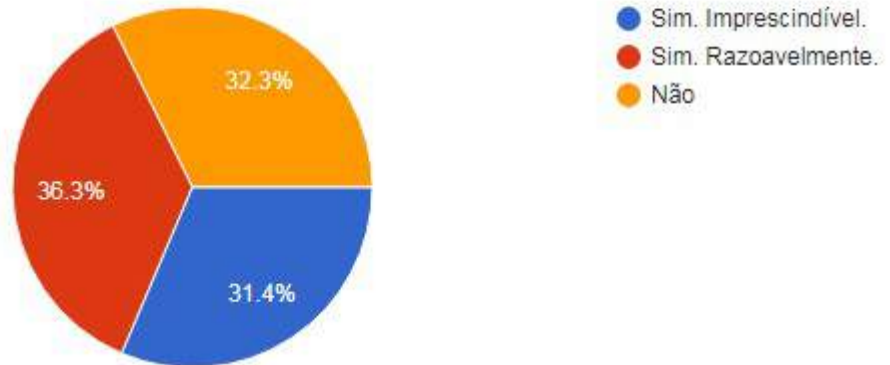
## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

consecutiva e/ou simultânea em eventos com convidados internacionais conferencistas cuja língua de comunicação é o inglês.

### Indique se precisa de tradução Inglês-Português para a compreensão das falas durante as conferências internacionais no período da noite

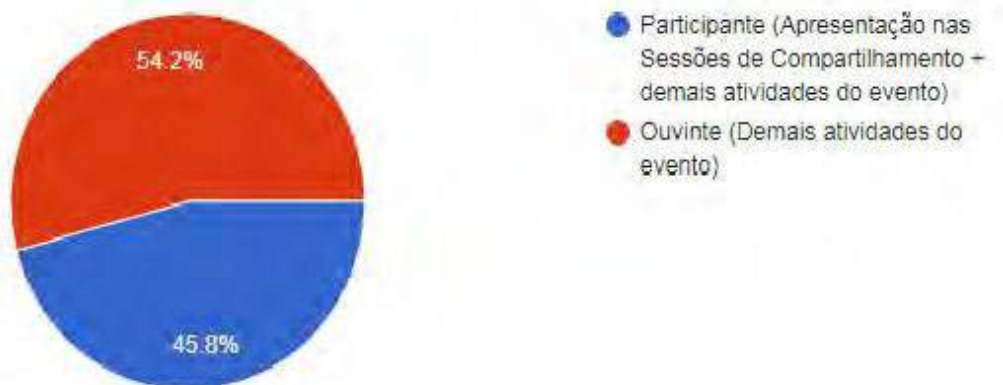
226 responses



O último dado estatístico apresentado aqui diz respeito à categoria da inscrição, ou seja, mais da metade dos inscritos participaram como ouvintes, o que significa não apresentação de comunicação, nem resumos, mas a presença e participação nas conferências, nas oficinas e demais atividades da programação. No caso 45, 8% dos inscritos, quase a metade do total, apresentaram trabalhos inscrevendo-se como participantes em Eixos Temáticos.

### Categoria de inscrição

227 responses



Compreendemos que tais estatísticas são importantes no sentido em que nos informam dados significativos do público interessado no evento. Além de servir para ter uma ideia do público-alvo atingido, os dados





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

servem a uma avaliação da organização geral e realização do primeiro evento a fim de corroborar com o planejamento para a 2a. edição prevista para 2020.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO  
CARTAZ VIRTUAL**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

# I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança

Body-Mind Centering® em criação, pesquisa e performance

oficinas  
sessões de compartilhamento  
conferências  
rodas sensoriais  
apresentações artísticas

Submissão de resumos: até **04/02/2018**  
Divulgação de aprovação com as cartas-convite: até **10/02/2018**  
Envio dos textos completos: até **29/04/2018**  
Inscrições em oficinas: de **01 a 22/02/2018**  
Inscrições no evento (ouvintes): até **10/03/2018**

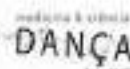
**maiores informações sobre inscrições e submissões de trabalhos**

[www.encontrosomaticabrasil.com.br](http://www.encontrosomaticabrasil.com.br)

13 a 17/03 de 2018  
Local: Instituto Federal de Brasília - IFB

Realização:

Apoio:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### ARTE GRÁFICA DOS BANNERS



Realização:



Apoio:





## ARTE DO PROGRAMA DO EVENTO

### FORA

Body-Mind Centering (BMC) em criação, pesquisa e performance

**I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança**

Body-Mind Centering® em criação, pesquisa e performance

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Carla Sabrina Cunha (IFB)  
Diego Pizarro (IFB/UFBA)  
Marila Annibelli Vellozo (UNESPAR)  
Elizabeth Tavares Maia (IFB)  
Eloisa Rosa (IFB)  
Lilian Vilela (UNESP)  
Patricia Caetano (UFC)  
Sílvia Gerardi (UNICAMP)

**Agradecimentos:**

FAP/DF, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação,  
Campus Brasília IFB, Curso de Licenciatura em Dança,  
Eixo de hospitalidade, turismo e lazer,  
Adriano Roza, Lisiane Quelroz, Tom Lima,  
estudantes da equipe de apoio  
e todas as convidadas nacionais que apoiaram  
este evento.

[www.encontrosomaticabrasil.com.br](http://www.encontrosomaticabrasil.com.br)

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Profa. Dra. Carla Sabrina Cunha  
(Instituto Federal de Brasília - IFB)  
Profa. Dra. Cibele Sastre  
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS)  
Prof. Ms. Diego Pizarro  
(Instituto Federal de Brasília - IFB)  
Universidade Federal da Bahia - UFBA)  
PhD Emma Meehan  
(Coventry University's Centre for Dance Research - UK)  
Profa. Dra. Lilian Vilela  
(Universidade Estadual Paulista - UNESP)  
Profa. Dra. Marila Annibelli Vellozo  
(Universidade Estadual de Paraná - UNESPAR)  
Profa. Dra. Patricia Caetano  
(Universidade Federal do Ceará - UFC)  
Profa. Dra. Sílvia Maria Gerardi  
(Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)

Local:  
Sétor de Grandes Áreas Norte 510 - Asa Norte,  
Brasília - DF, 70630-450

[encontrosomaticabrasil@gmail.com](mailto:encontrosomaticabrasil@gmail.com)

de 12 a 17/03/2018

Patrocinadores:

Edição e arte Gráficas: [www.tomlima.com.br](http://www.tomlima.com.br)





## ARTE DO PROGRAMA DO EVENTO

### DENTRO

**13/03/2018 - terça-feira**

**0h às 18h30**  
**CRERENCIAMENTO**

**14h30 às 17h30**  
**IMERSÕES SOMÁTICAS DE ABERTURA**

Cláudio Fernandes - Batti Grabler - Miriam Dascal  
Tatiana Gusão

**18h30 às 19h**  
**CERIMÔNIA OFICIAL DE ABERTURA**

**19h às 20h30**  
**CONFERÊNCIA DE ABERTURA**

Dynamic Embodiment  
na saúde, na educação, nas artes e sua interconexão global

**MARTHA EDDY**

**14/03/2018 - quarta-feira**

**0h às 18h30**  
**CRERENCIAMENTO**

**0h30 às 10h30**  
**IMERSÕES SOMÁTICAS 1 a 3**

Wendy Hambidge - Sílvia Mamana - Luz Condeza -  
Laura Campos - Adriano Bilhar e  
Valéria Figueiredo

**11h às 13h**  
**ROTAS SENSORIAIS**

Presença e expansão do BMC em territórios e  
políticas do Sul  
Edith Corra Huerta - Mary Carmen Nalla -  
Maruma Rodriguez - Sílvia Mamana  
Mediação: Diego Pizano e Maria Veloso

**14h30 às 17h30**  
**SESSÕES DE COMPARTILHAMENTO**

EIXO 1 - A somática entre o ensino e a pesquisa em  
múltiplas configurações  
espaço-temporais  
EIXO 2 - As metropolíticas do movimento somático

**16h às 19h30**  
**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1**

Body-Mind Centering® Association:  
o crescimento de uma profissão do local para o global  
WENDY HAMBIDGE  
Mediação: Sílvia Geráldi

**19h30 às 20h**  
**CONFERÊNCIA NACIONAL**

Dança Cristal: da arte do movimento à abordagem  
somático-performativa  
CIANE FERNANDES

**15/03/2018 - quinta-feira**

**8h30 às 10h30**  
**IMERSÕES SOMÁTICAS 4 a 10**

Martha Eddy - Edith Corra - Poly Rodriguez  
Soraia Jorge - Raphael Balduino/Sabrina Cunha

**11h às 13h**  
**ROTAS SENSORIAIS**

Adriana Almeida Paes - Luz Condeza Dal'Orto  
Poly Caren Rodriguez Samuza - Leticia Falton  
Mediação: Diego Pizano e Maria Veloso

**14h30 às 17h30**  
**SESSÕES DE COMPARTILHAMENTO**

EIXO 1 - A somática entre o ensino e a pesquisa em  
múltiplas configurações  
espaço-temporais  
EIXO 2 - As metropolíticas do movimento somático

**16h às 19h30**  
**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 2**

Feminismo e práxis somática  
GILL WRIGHT MILLER

**19h30 às 20h30**  
**LANÇAMENTO DE LIVROS**

**16/03/2018 - sexta-feira**

**IMERSÕES SOMÁTICAS 11 a 15**

Gil Miller - Minako Yoshida - Maruma Rodriguez  
Andrea Jabor - Dani Lima

**11h às 13h**  
**ROTAS SENSORIAIS**

Diego Pizano - Maria Angela Ambrosio - Lirah Vieira  
Tatiana Queiroz - Patricia Costano - Maria Veloso  
Mediação: Sílvia Geráldi

**14h30 às 17h30**  
**SESSÕES DE COMPARTILHAMENTO**

EIXO 1 - A somática entre o ensino e a pesquisa em  
múltiplas configurações espaço-temporais

**14h às 16h**  
EIXO III - Somática em estado Trans

**16h às 19h30**  
**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 3**

"Sabedoria somática":  
Introduzindo a Somática na educação  
MINAKO YOSHIDA

**17/03/2018 - sábado**

**00h às 11h**  
**ROTAS SENSORIAIS - Fechamento**

**11h às 12h**  
**ROTA DE ENCERRAMENTO**

**16h às 20h**  
**APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS**

Patrocinante convidada:  
Sílvia Geráldi  
"A prática da pesquisa e a pesquisa na prática"

**16h** AMANA - Dança para bebês  
Grupo Psoas e Psoalhas (Brasília-DF)

**17h** EMERGIOLINHA  
Mona Elhira Machado (Rio de Janeiro-RJ)

**18h** BESTIÁRIO  
Luciana Hoppe (São Paulo-SP)

**18h30** Videodocumentário:  
"As Peles Comunitárias do Dançarino Contemporâneo"

**19h** MITÓPOIESIS - fechos  
CEDA-SI -  
Coletivo de Estudos em Dança, Educação Somática  
e Improvisação (Brasília-DF)

**19h30** - **FECHAMENTO**



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<http://www.ifb.edu.br/brasil/16569-campus-brasil-sedia-i-encontro-internacional-de-praticas-somaticas-e-danca-3>



# Campus Brasília sedia I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança

Criado: Terça, 20 de Fevereiro de 2016, 18h52 | Publicado: Terça, 20 de Fevereiro de 2016, 18h52 | Última atualização em: Terça, 20 de Fevereiro de 2016, 18h52 | Acessos: 902

- Portal IFB
- Estude no IFB
- Espaço do Aluno
- Portal do Estudante
- Concursos
- Extensão
- Pesquisa
- Educação a Distância
- Formatura
- Tecnologia
- Gabinete Digital
- IFB na Mídia

### CAMPUS



Entre os dias 13 e 17 de março, será realizado o I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança, no Campus Brasília do Instituto Federal (IFB). As inscrições são totalmente gratuitas e podem ser realizadas no site do evento até o dia 10 de março. A primeira edição do encontro, que se propõe periódico e bianual, tem como tema "Body-Mind Centering em criação, pesquisa e performance".

O Encontro oferecerá oficina, sessões de compartilhamento, conferências, rodas sensoriais, apresentações artísticas. São esperados cerca de 200 participantes.

Organizado pelo curso de Licenciatura em Dança do IFB, o encontro busca

[www.ifb.edu.br/brasil/16569-campus-brasil-sedia-i-encontro-internacional-de-praticas-somaticas-e-danca-3](http://www.ifb.edu.br/brasil/16569-campus-brasil-sedia-i-encontro-internacional-de-praticas-somaticas-e-danca-3)

Sig: Teclado | Menu | Documentos | What's Scenario... | Free Vintage Posters | Zabbix\_Web\_Final | Criador online-grat | Diversa - Yahoo Mail

- Brasília
- Sobre o Campus
- Notícias
- Cursos
- Estrutura Administrativa
- Calendário Acadêmico
- Registro Acadêmico
- Portarias e Resoluções
- Atividade Docente
- Horário de Trabalho da Equipe
- Contatos
- Contato
- Patrocínio

Finalização de aprovação das inscrições abertas até 10/03/2016  
 Envio dos textos completos até 09/03/2016  
 Inscrições em oficinas de 13 a 17/03/2016  
 Inscrições no evento (horários) em 13/03/2016

**maiores informações sobre inscrições e submissões de trabalhos**

[www.encontrosomaticabrasil.com.br](http://www.encontrosomaticabrasil.com.br)

13 e 17/03 de 2016  
 Local: Instituto Federal de Brasília - IFB

reunir pesquisadores e estudantes nacionais e internacionais para discutir a relação entre as práticas somáticas (práticas físicas, corporais) e a dança.

Além da comissão organizadora e da comissão científica, o Encontro também contará com a participação de renomados convidados nacionais e internacionais, como a Profa. Dra.

Silvia Gerold, da Unicamp; a Pnd norte-americana Martha Eddy e a Pnd japonesa Minako Yoshida.

O Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança é uma realização do Instituto Federal (IFB) com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF). Para mais informações e para realização da inscrição, consulte o site do evento: Somática Dança Brasil

(<http://www.encontrosomaticabrasil.com.br/index.html>)

inscrições | [inscrições](#) | [inscrições](#)

Convidada internacional Wendy Hambidge (Estados Unidos da América) na sede do evento





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



FOTOS DO EVENTO





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



**Alguns dos organizadores e convidados em frente ao auditório de realização das conferências**



**Professoras do IFB organizadoras do evento**



**Profa. PhD Gill Miller (Denison University-EUA)**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília







**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília







**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília







**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

